ANNO XXIX — SEGUNDA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1853. — N. 25

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 29 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 ½ a 28 ¾ d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	27 de Nov.	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Janr
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	2 de »
Ceará	24 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	24 de »	R. de Janeiro	14 de »
Alagôas	19 de Janr.	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro N.
1 Terça. S. Ignacio b. m.; S. Pionio.
2 Quarta. ✠ Purificação da SS. Virgem.
3 Quinta. S. Braz b. m. S. Celerino diac.
4 Sexta. S. André Corsino b.
5 Sabbado. S. Agueda v. m.
6 Domingo. da Quiquagesima.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação, terças e sabbados.
Fazenda, terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto mingoante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 41 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO.

RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1853, A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

De dezembro para cá temos ouvido repetidas queixas do falta de carne verde nos açougues desta cidade e da magreza dellas, sem que todavia nada se tenha ainda dito pela imprensa á tal respeito, o que não he para desprezar se.

Ora, tendo nós concorrido para a realisação de uma medida que livrasse o povo da usura ou antes das crueis garras dos Srs. marchantes, que anteriormente ao contracto o espoliavam soffrivelmente e muito á seu gosto, entendemos dever examinar o fundamento que havia para semelhantes queixas, afim de chamarmos a attenção da autoridade competente para a repressão dos abusos, que por ventura se dessem da parte dos contractadores.

Assim pois o fizemos, e em resultado de nossas indagações obtivemos ser informados que os mesmos contractadores tem sempre morto mais de 70 rezes nos dias communs e mais de 40 nos de preceito, de sorte que a falta, que uma ou outra vez se tem sentido, ha sido occasionada pelo augmento do consumo a que tem dado lugar não só o alto preço da carne secca e do bacalhão, chegando aquella á retalhar-se de 160 a 200 rs. a libra, e este á 120 rs. regularmente, como tambem o expediente á que tem recorrido os especuladores e habitantes das povoações vizinhas á esta cidade, que estão fóra do contrato, de, animados pelo preço de 100 rs. a libra, mandarem comprar aqui a carne verde visto que por aquelles lugares está ella a 140 e 150 rs. e não se póde destinguir entre os compradores quaes os que estão no caso de aproveitarem o beneficio do contrato, e quaes não.

He certo que nos termos da primeira clausula do contrato são os contratadores obrigados em todo o caso á satisfazerem ás justas exigencias do consumo publico, conservando os açougues abastecidos de carne desde as 6 horas da amanhãa até as 6 da tarde; mas, dando-se o inconveniente ultimamente mencionado, não se póde bem apreciar até onde chegam essas justas exigencias, e deve-se por outro lado attender que, estando os sertões ameaçados de uma secca, havendo lugares onde não choye desde setembro passado, não poderiam os contratadores elevar a matança muito além do numero de 70 rezes diarias, sem corrermos todo o risco de mais tarde sermos privados até daquelle numero, que constitue o estricto necessario.

Quanto a qualidade da carne he verdade ser ella geralmente magra, mas bem se vê que o tempo não permitte outra cousa, e os lugares que estão fora do contrato, bem como Olinda, não a tem de certo melhor. Não obstante, parece nos que alguns abusos praticam os carneceiros na destrebuição dos pesos que fazem, guiando-se muitas vezes por suas compadrices, e para isto chamamos a attenção e a vigilancia dos senhores contratadores e fiscaes, porque a igualdade do preço prescreve a igualdade na repartição seja da carne gorda seja da magra e dos ossos.

Não nos permitte o lugar ir mais adiante com as nossas reflecções sobre o assumpto, podendo concluir do que levamos dito que não ha grandes motivos para queixas, sobre tudo se nos lembrar-mos daquelle feliz tempo, em que (ha 3 ou 4 annos) os senhores marchantes nos faziam comer carne igual a de hoje, sem que houvesse falta de chuvas, e pelo bom precinho de 160 e até de 2.0 rs. a libra.

No dia 27 do corrente, pelas 7 horas da tarde pouco mais ou menos, voltando o Sr. Justiniano Antonio da Fonseca, 1.º escripturario do consulado geral, do engenho Moçambique, em um carro com uma filha e mais duas pessoas, aconteceu que, acuando o cavallo e insistindo o boleiro por ordem do mesmo em acossa lo, viesse o carro a virar-se em consequencia dos pinotes que deu o animal, e fossem arremessados os que nelle vinham em uma especie de valla que fica á beira da estrada, resultando de semelhante desastre a morte quasi instantanea do dito Sr. Justiniano pela fractura do pescoço que soffreu com a queda, sem que lhe podessem approveitar os soccorros que lhe foram ministrados em o engenho Camaragibe do Sr Dr. Pedro Cavalcante, proximo ao qual teve lugar tão triste successo. Todas as outras pessoas escaparão segundo nos referem, sem lezão alguma consideravel.

Pela meia noite do mesmo dia 27 manifestou-se o incendio em uma taberna sita na praça da Boa-Vista, mas sendo promptamente acodido em breve se extinguio sem que causasse grandes estragos.

Como sempre acontece no verão, tem apparecido ultimamente varios casos de mortes repentinas. A temperatura tem chegado ao maior grão de calor, e as primeiras aguas, que haviam sido annunciadas para o corrente mez de janeiro pelos experientes de Santa Luzia, faltarão completamente. Graves aprehensões se tem por isso concebido sobre uma secca imminente, porém melhor fará Deos.

Continua o mercado desta cidade a ressentir-se da falta de troco, de que já uma vez fallamos, e com isto tem se dado á perros a população, sentindo aggravarem-se as suas primeiras necessidades pela difficuldade das transações ordinarias, destinadas a satisfaze-las.

Entraram 19 embarcações e sahiram 27.

Rendeo a alfandega 39:671,927 rs.

Falleceram 36 pessoas: 7 homens, 8 mulheres e 11 parvulos, livres; 4 homens, 2 mulheres e 4 parvulos, escravos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo brigue Saudade, chegado sabbado de Lisboa, recebemos varias gazetas portuguezas que alcançam a 30 de dezembro proximo passado; nellas encontramos noticias dos diversos estados da Europa posteriores ás que nos trouxe o vapor Severn.

Em Portugal deviam reunir-se as cortes no dia 2 de dezembro, e o governo conscio de que vai perder os poderes dictatoriaes que assumira, tem publicado ultimamente um grande numero de decretos contendo providencias de grande alcance. Entre esses decretos sobresahem os seguintes: o que manda pôr em execução o codigo penal, organisado por uma commissão especial nomeada pelo mesmo governo; o que ordena a conversão e reducção de toda a divida fundada interna e externa ao juro de tres por cento sem deducção alguma; o que ordena a creação de um ensino especial da agricultura dividido em tres grãos: — ensino mecanico das operações ruraes, e rudimentar das doutrinas relativas a essas mesmas operações: ensino theorico-pratico dos processos agricolas: ensino superior em que os principios da sciencia são apresentados com todo o desenvolvimento; o que estabelece exposições annuaes de gados de todos os generos com o fim de promover o apuramento das raças por meio de premios pecuniarios e menções honrosas para os criadores; o que estabelece novo systema de pesos e medidas, servindo de base a este no continente do reino e ilhas adjacentes o metro legal de França, sendo igualmente adoptada a nomenclatura do systema metrico decimal para designar as diversas unidades dos novos pesos e medidas, seus multiplos e submultiplos, e o que autorisa o governo a contratar em concurso publico o fornecimento das aguas precisas para o consumo da capital.

Contra o segundo dos decretos acima mencionados o banco de Portugal dirigio á rainha a seguinte representação:

« SENHORA.—A direcção do Banco de Portugal teve conhecimento, pelo *Diario do Governo* n. 303 de 23 do corrente, do decreto de 22 deste mez, que manda inverter em bonds de 3 por cento as inscripções e apolices que constituiam a dotação do fundo especial de amortisação, á qual pertenciam as que, existindo por deposito na Junta do Credito Publico, em virtude do art. 11 § 2 da lei de 13 de julho de 1848, o governo de Vossa Magestade se apropriou dellas, determinando na portaria de 11 de setembro deste anno, que a mesma Junta sem perda de tempo as fizesse entregar ao thesoureiro pagador do ministerio da fazenda no estado em que existiam apesar das duvidas que expoz a Junta do Credito Publico, e de haver representado que as apolices e as inscripções de assentamento tinham o endosso em branco, com a assignatura de dous directores do Banco de Portugal, como a mesma Junta exigio, na occasião de as receber em troca des notas do Banco de Lisbôa, amortisadas segundo a dita lei de 13 de julho de 1848.

« A direcção de 11 de setembro elevou á augusta presença de Vossa Magestade o seu protesto contra a dita entrega, fazendo della responsavel os vogaes da Junta do Credito Publico. Em 28 do referido mez publicou outro protesto contra qualquer transacção que se pretendesse fazer sobre as mencionadas apolices e inscripções, especificando os seus numeros e emprestimos a que pertenciam. Em 4 de novembro protestou contra o pagamento dos juros dos ditos titulos de divida publica, e finalmente oppoz-se, e protestou contra o seu averbamento a favor do thesouro publico, aproveitando-se o endosso em branco que a direcção havia confiado á Junta do Credito Publico, debaixo do deposito determinado na lei de 13 de julho de 1848.

« E porque fazendo a inversão em bonds, determinada no decreto de 22 do corrente, com o fundamento de facilitar as operações que o governo pretende fazer nas praças estrangeiras, desapparecem os numeros, qualidade dos emprestimos, e mais circumstancias que fazem conhecer as ditas apolices e inscripções; a direcção do Banco de Portugal desde já protesta contra semelhante inversão no caso d'ella ter lugar, e contra os vogaes da Junta do Credito Publico, e todos os que a mandarem executar; e bem assim protesta contra toda e qualquer transacção que o governo de Vossa Magestade pretenda fazer sobre os novos bonds, de cujos numeros a Junta do Credito publico deve tomar a necessaria nota, como exige a regularidade do serviço d'aquella repartição, e para evitar os prejuizos que qualquer confusão póde causar aos particulares que possuem bonds e mais titulos de divida fundada; em desempenho das obrigações que lhe impõe o seu dever, mui respeitosamente se apressa em represenlar a Vossa Magestade para que haja de ordenar que semelhante inversão não tenha lugar em attenção ás ditas apolices e inscripções pertencerem á dotação do fundo especial de amortisação; ao deposito que por lei foi confiado á Junta do Credito Publico: á illimitada confiança com que o Banco lhe entregou as apolices e inscripções com o endosso em branco, e a todas as occorrencias que infelizmente tem tido lugar a este respeito.

« A direcção do Banco de Portugal, confiando que não póde ser do real agrado de Vossa Magestade a continuação de procedimentos que tanto pódem augmentar as difficuldades financeiras deste paiz, e mais aggravam o descredito do governo, espera que se dignará attender a quanto fica exposto, e ordenar que se suspenda a inversão determinada no dito decreto de 22 do corrente mez; muito mais quando está proxima a reunião das côrtes, a cuja approvação tem de ser submettidos os ditos decretos.

« Lisbôa 27 de dezembro de 1852. (Assignados) *Joaquim Pereira da Costa*, presidente.—*José Lourenço da Luz.—José Manoel Leitaõ.—Augusto Xavier da Silva.—Francisco de Assis Basto.—Henrique Nunes Cardozo.—Joaquim José Fernandes.—Antonio José Pereira Serzedello.—José Ignacio de Andrade.*

Como esta representação não tivesse nenhum resultado favoravel o banco fez o seguinte protesto:

« A direcção do banco de Portugal pelo seu protesto de 28 de setembro de 1852, publicado nos jornaes de Portugal e affixado em differentes praças commerciaes, deu conhecimento ao publico, de que o governo portuguez por seu méro arbitrio se quiz apropriar pelo decreto de 30 de agosto do dito anno dos bens, rendimentos, e titulos de divida fundada, que constituem a dotação do fundo especial de amortisação; e pela portaria de 11 de setembro do mesmo anno arrebatou da junta do credito publico 2:396:932$000 rs. em apolices e inscripções que fazem parte da referida dotação, e que pela lei de 13 de julho de 1848, art. 11 § 2 estavam *depositadas* na mesma junta para os destinos marcados no decreto de 19 de novembro de 1846, e art. 15 da lei de 16 de abril de 1850.

« A direcção protestou contra a intentada appropriação por ser contraria ás disposições fundamentaes da carta constitucional da monarchia, e em manifesto desprezo das solemnes e onerosas estipulações que o governo havia offerecido e foram acceitas pelos credores do fundo especial de amortisação, e pelo banco de Portugal no contrato homologado pelo decreto de 19 de novembro de 1846, e confirmado pelo poder legislativo nas leis de 19 de agosto de 1848, e 16 de abril de 1850: bem como protestou contra qualquer transacção, que sobre os bens rendimentos ou titulos de divida publica, que constituem a dotação do fundo especial de amortisação, o governo portuguez houvesse feito, ou tivesse de fazer com qualquer pessoa, ou corporação nacional ou estrangeira; e ajuntou ao seu protesto a certidão da junta do credito publico, pela qual se conhecem os numeros, e emprestimos a que pertencem as referidas inscripções e apolices que existiam *depositadas* na mesma junta, d'onde foram arrebatadas.

E porque o governo portuguez tenta destruir agora os numeros e indicações das ditas apolices e inscripções, mandando inverte-las em Bonds de 3 por 0|0 com o fim de mais facilmente poder fazer sobre elles qualquer transacção, e levantar capitaes nas praças estrangeiras, conforme se declara no relatorio do decreto de 22 de dezembro de 1852 publicado no *Diario do Governo* n. 303, a direcção do banco de Portugal em fiel desempenho dos deveres que lhe impõe o regulamento deste estabelecimento approvado pelo governo, e em execução das terminantes resoluções da assembléa extraordinaria de seus accionistas, ratifica em tudo o seu protesto de 28 de setembro de 1852, e á face do mundo inteiro novamente protesta contra toda, e qualquer transacção, que o governo portuguez por si, ou por seus agentes, tenha feito, ou haja de fazer sobre os bens, rendimentos, ou titulos de divida fundada interna ou externa, que constituem a dotação legal do fundo especial de amortisação, *ou sobre os Bonds, que pela inversão determinada no referido decreto de 22 de dezembro de 1852 forem passados pela junta do credito publico ou pela agencia financial em Londres*; por isso que todos esses Bonds, quaesquer que sejam os seus numeros, ou clausulas, representarão essencialmente as inscripções e apolices que foram arrebatadas do deposito da junta, e todas ellas, bem como quaesquer outras, ou os Bonds que por qualquer modo se resgatarem, constituem a *propriedade* dos credores do fundo especial de amortisação por virtude da consignação e adjudicação, que lhes foi feita nos termos do decreto de 19 de novembro de 1846, leis de 19 de agosto de 1848, de 16 de abril de 1850, e mais leis do reino em vigor.

Em virtude pois, dos indicados motivos a direcção do banco de Portugal, como credor sobre o fundo especial de amortisação pela quantia de rs. 4.832:248$160, e pelo desempenho dos mais direitos e obrigações que lhe estão inherentes sobre tal assumpto, renova contra todos a quem possa competir o dito protesto de 28 de setembro de 1852, de que reivindicará os referidos bens, rendimentos, apolices, inscripções ou Bonds, antes ou depois de invertidos, de qualquer pessoa ou corporação nacional ou estrangeira, que sem o seu consentimento os adquirir ou possuir; e a tornará responsavel pela sua importancia.

« E para que ninguem allegue ignorancia se dará a este protesto toda a publicidade, fazendo-o publicar nos jornaes portuguezes, e no proprio *Diario do Governo*, se isso lhe não fôr recusado, como aconteceu com o annuncio de 4 de novembro de 1852 que todavia foi affixado na cabeça de todos os districtos do reino e ilhas.

« Lisboa 27 de dezembro de 1852.—O presidente, *Joaquim Pereira da Costa*. — Os directores, *José Lourenço da Luz, José Manoel Leitaõ, Augusto Xavier da Silva, Francisco de Assis Basto, Henrique Nunes Cardoso, Joaquim José Fernandes, Antonio José Pereira Serzedello, José Ignacio de Andrade.*

Entretanto que os periodicos governistas dão mil elogios á dictadura pelo bem que tem feito ao paiz, a Lei avalia os actos da mesma do modo seguinte:

« As camaras vão reunir-se brevemente. Se os ministros não fizerem alguma *errata* ao documento official, publicado no *Diario* de hoje, a abertura das côrtes deve effectuar-se no dia 2 do proximo futuro mez.

« Já pouco tempo resta para que o ministerio cesse de exercer os poderes dictatoriaes que assumio, e para que a nação, ao menos *pro forma*, entre nas condições normaes do systema representativo. Não extranhem que assim nos expliquemos. Os actuaes ministros teem sophysmado, por tal sorte, o systema constitucional, e illudiram tão desafogadamente o direito eleitoral que não he de presumir que a um simulacro de eleição possa corresponder uma representação genuina, e como a exigem as necessidades do povo portuguez. Em presença de uma camara de deputados bem organisada, o ministerio não podia continuar na gerencia dos negocios publicos. Estava marcado o termo das suas gentilezas administrativas, e contadas as horas da sua existencia politica. Erros e crimes governativos, nenhum ministerio ainda, como o actual, os commetteu em mais larga e longa escala. Em Portugal, em épocas constitucionaes, ainda nenhuns homens publicos abusaram tanto do poder, nem a acção da autoridade se fez sentir tão pesada sobre os povos. Sobre os senhores ministros pesa uma grave responsabilidade por todos os actos da sua ominosa administração; e não he menos grave, se he que não he maior a responsabilidade que ha de recahir sobre o parlamento se por elles lhes não pedir estrictas contas. Se a camara corresponder, não á eleição de que he filha, mas aos votos do paiz que vai representar, se quizer dignamente cumprir a sua honrosa missão, não lhe faltam documentos e provas da pessima gerencia da actual administração. Se quizer ser sincera e justa ouça o paiz, attenda ás suas queixas, e lance os olhos para o estado de desorganisação a que o tem reduzido esta fatal dictadura.

« A nação está cançada de soffrer, e tem direito de exigir que se lhe faça justiça inteira, e aos que tanto a tem ludibriado e escarnecido, abusando da sua situação para a vexar, opprimir e expoliar. Na apreciação dos actos governativos cumpre interrogar os verdadeiros interesses do paiz, e examinar imparcialmente como he que o tem administrado. O processo do ministerio está feito. As provas são claras e concludentes.

« Qual he o uso que o governo tem feito da dictadura? De que modo tem sido cumprido o programma da intitulada *regeneração*? Como he que os ministros da corôa teem observado a constituição do estado? Quaes são as reformas de reconhecida utilidade que emprehenderam? Quaes os melhoramentos que encetaram? Como he que teem sido garantidos os contratos, e respeitados os direitos e a propriedade dos cidadãos?

« A dictadura tem sido da mais revoltante injustiça para todas as classes de cidadãos. Perguntai ao exercito pelos beneficios da dictadura, e o exercito responde-vos com as escandalosas preterições que tem soffrido. Interrogai a magistratura, e na magistratura foram atropellados direitos incontestaveis, com o despacho de juizes de direito para o reino, que nunca tinham servido nos lugares subalternos. Prometteram ampla liberdade da urna, e os cidadãos foram violentados, ameaçados, perseguidos e espancados pelas autoridades que lhes deviam dar protecção e auxilio. Os ministros deviam ser fieis observadores da constituição do estado, zelosos da nossa dignidade e independencia, e a maior industria agricola do paiz foi sacrificada á exigencias estranhas, e o nosso nome de portuguezes foi injuriado e calumniado publicamente por um diplomatico estrangeiro, sem que até aqui tenha apparecido publica a justa reparação que nos he devida. Prometteram reformar e economisar, e as reformas são negativas, e a despeza augmenta. Disseram que haviam de melhorar o estado do paiz, promettendo communicações rapidas, e os trabalhos das estradas teem diminuido, e as communicações em prazos *impreteriveis* com as colonias nunca se effectuaram!

« Onde está, pois, o cumprimento das promessas que fizeram? Será rasgando os contratos, e expoliando os particulares que o governo tem conseguido uniformisar a receita com a despeza? Nem assim. A dictadura tem afrontado todas as leis, lezado todos os direitos, e imposto extraordinarios sacrificios sem que para o paiz possa ter resultado um só beneficio. Prepotente e leviana a dictadura tem sido contradictoria comsigo mesmo. Quasi todos os relatorios dos ministros estão em manifesta contradicção com as disposições que se comprehendem nos decretos que teem legislado finalmente, a dictadura só tem causado damnos e prejuizos a este paiz, e he necessario julga-la como ella merece, e ao paiz desafronta-lo, como elle tem direito de ser desafrontado.

« E será a futura camara que possa salvar as instituições? Dar-se-hão nos deputados eleitos em 1852 as condições necessarias de independencia para poder julgar os ministros com imparcialidade. »

As noticias da Hespanha alcançam a 24 do passado.

O ministerio Bravo Murillo que tantas peas pozera á imprensa hespanhola, e que tão empenhado se mostrava em reformar o governo do paiz no sentido absolutista, não podendo lutar por mais tempo contra a opinião publica, dera ultimamente a sua demissão: parece porém que os sentimentos da rainha não são os mesmos que os da maioria da nação, pois aceitando a renuncia feita por Bravo Murillo dos cargos de presidente do conselho de ministros e de ministro da fazenda, declarara que ficava altamente satisfeita da lealdade, zelo e intelligencia com que os desempenhára, e dos eminentes e especiaes serviços que prestára ao throno e a nação.

O novo ministerio acha-se composto da maneira seguinte:

Presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, D Frederico de Roncali, conde de Alcoy, tenente general dos exercitos hespanhoes e senador do reino; ministro da guerra, D Juan de Lara, tenente general e senador; ministro da graça e justiça, D Frederico Vahey, deputado na ultima legislatura; ministro da fazenda, D Gabriel de Aristizabal Reult, director geral da divida do estado; ministro da marinha, D. Raphael de Aristegui, conde de Mirasol, tenente general e senador; ministro do reino, D. Alexandre Llorente, deputado na ultima legislatura.

O conde de Mirasol ministro da marinha he encarregado interinamente do ministerio do fomento

A Lei transcreve da Epoca as seguintes informações sobre os novos ministros:

« O tenente general D. Francisco Roncali he um militar que fez a guerra na Navarra em prol do throno de Isabel II.

« Póde dizer-se que a sua vida politica começou desde 1840, quando as côrtes hespanholas foram convocadas para decidir da questão da regencia quer simples ou una, quer trina; porem um anno depois, o nobre empenho com que defendeu a causa do general D. Diogo Leão, afastou este general das suas relações com o duque da Victoria, e tambem da politica, na qual de novo se envolveu pelos acontecimentos de 1843.

« Em Carthagena e Alicante tomou aquella parte tão activa que está symbolisada no seu titulo de conde de Alcoy, e em 1846 foi escolhido para fazer parte do gabinete Miraflores-Isturiz, successor do primeiro ministerio presidido pelo duque de Valencia.

« Quando este gabinete foi dissolvido, o conde de Alcoy passou para a capitania geral da Habana, na qual foi substituido pelo general Concha. Voltando á Peninsula, por duas vezes recusou a pasta da guerra no ministerio passado.

« Depois do conde de Alcoy a pessôa mais notavel do novo gabinete he o Sr. D. Alexandre Llorente. O seu nome por sufficientemente conhecido nos dispensa uma biographia. Homem de ideas sempre conservadoras, e ao mesmo tempo liberaes; escriptor fecundo; orador fiel; de erudição e talento, esteve associado ao puritanismo em 1845, época em que se manifestou contrario á reforma da constituição de 1837. Afastado algum tempo da vida publica, desde a queda do ministerio Salamanca, voltou ao parlamento em 1850, e desde então foi mais amigo do que adversario do gabinete Narvaez. No decurso do passado ministerio defendeu os seus votos economicos, e muitas vezes foi designado para fazer parte desse gabinete. Ultimamente parecia muito afastado desta politica, especialmente desde a ultima reforma.

« Do Sr. Vahey quasi que se pode dizer o mesmo que do Sr. Llorente. A sua vida politica conta as mesmas fases, apesar de se não haver eclypsado desde 1848 até 1849. Pelo contrario o Sr. Vahey foi partidista dessa situação, e por esse elevado á vice-presidencia do congresso nas cortes de 1850. Ultimamente era vice-presidente na candidatura ministerial do Sr. Tejada; porém, não obstante isto, podemos duvidar de sua adhesão á reforma.

« A parte que o general Lara representou no gabinete Bravo-Murillo, ficou sendo um mysterio para os profanos. Admittio ou combateu a reforma? O seu nome deixou de pertencer ao ministerio antes de serem publicados os seus planos de reforma.

« O conde de Mirasol foi o primeiro ministro da guerra que teve o gabinete Bravo-Murillo em Janeiro de 1851, pouco se demorou porém nelle, e desde então parecia retirado da politica.

« Na fazenda, que he o ministerio actualmente das grandes difficuldades, entrou o Sr. Aristzabal, homem exclusivamente da administração, e que foi director da divida publica, do qual as idéas politicas não se podem com segurança affirmar.»

Entretanto parece que a nação hespanhola não está satisfeita com os seus novos ministros.

Eis aqui o que se lê a este respeito na Revolução de Setembro de 27 do dezembro:

« A situação de Hespanha não está ainda bem definida. Parece que a reacção não desistio dos seus intuitos, e só pretende empregar outros meios praticos.

« O ministerio do reino publicou uma circular, que se pode considerar como o programma do novo gabinete. Eis a circular:

« Ministerio do reino. — Subsecretaria — secção central.

« Aceita a demissão dos membros do anterior gabinete, foi S. M. servida honrar com a sua confiança os ministros actuaes. Em circumstancias diversas daquellas porque vamos passando, limitar-me-hia a recommendar a V. S., em nome do governo que continuasse a vigiar com incansavel vigor pela conservação da ordem publica, e prestar aos interesses moraes e materiaes dessa provincia o recto, imparcial e solicito apoio que S. M. quer que dediquem todos os funccionarios publicos a estes objectos importantes. Porém, na situação presente, ávista da importante questão que se tem suscitado, e estando proximo o dia em que os eleitores hão de solire ella emittir seu voto; para que V. S. possa manter tranquillos os animos e impedir os extravios da opiniao publica, he meu dever inteira-lo das miras e propositos dos actuaes conselheiros da coroa e dos principios que hão de servir de norma de seus actos.

« Julgam os ministros de S. M. que não pode pôr-se em duvida a conveniencia, a opportunidade, e até a necessidade de rever e reformar em alguns pontos as leis politicas do estado. A experiencia luminosa de que estão dando solemne testemunho os ministerios diversos que tem governado o paiz nos ultimos sete annos, ministerios de que tem formado parte pessoas de opiniões e matizes politicos differentes, ainda que animadas todas do desejo vivissimo de servir com lealdade a sua rainha e a sua patria, e dotadas muitas de qualidades eminentes; as repetidas occasiões em que estes distinctos ministerios, não obstante o seu conhecido e sincero empenho por conservar illesas as leis, cuja guarda e observancia lhes haviam sido encarregadas, se desviaram do texto litteral dellas, obrigados e forçados pela lei mais imperiosa da salvação publica, são ao mesmo tempo provas e motivos da necessidade imperiosa de modificar e accommodar á situação e circumstancias do paiz alguns pontos das leis fundamentaes.

« Porém, ainda quando não existissem essas causas, nem fosse de urgente e palpavel necessidade pôr em harmonia a lei escripta com os factos irremediaveis e frequentes, he indubitavel que, uma vez postas em tela judicial pelos altos poderes do estado certo genero de questões, he indispensavel ventila-las e resolve-las.

« O anterior gabinete apresentou a S. M. e ao paiz varios projectos de reforma da constituição e das leis organicas, e o governo de S. M. julga chegado o caso de que a opinião publica seja illustrada sufficientemente quanto aos mesmos por meio de uma discussão conscienciosa, profunda, moderada, porém livre. Este terreno fica aberto desde já a todos os partidos legitimos e a todas as opiniões sinceras; e em tempo competente os conselheiros da coroa, depois de meditar detidamente as razões de todos, e com a conveniente permissão de S. M., apresentarão os seus projectos de reforma ao exame imparcial, maduro e sabio das cortes.

« Exaltar mais, se he possivel, o esplendor e prestigio do throno, symbolo de todas as tradicções da nossa historia e de todas as glorias da nação, sem que soffram detrimento as bases essenciaes do systema representativo, sem que desappareça o direito de examinar e discutir em publico os actos dos ministros, e accrescentando ás actuaes instituições novos elementos de estabilidade e conservação, he o grande problema que todos tratámos de resolver e sobre o qual, quando fôr occasião, deverão proferir sua solemne decisão os corpos colegisladores.

« Taes são, Sr. governador, o pensamento e miras do governo em a luta eleitoral que se prepara; penetrado V. S. dellas, quer S. M. que procure inculca-las á opinião publica, afim de que os eleitores concorram a depositar seus votos nas urnas com sincera convicção estranha a toda a casta de prevenções, e com sentimentos conformes á proverbial lealdade hespanhola.

« O que de real ordem communico a V. S. para sua intelligencia e cumprimento. Deos guarde a V. S. muitos annos.—Madrid 17 de dezembro de 1852. —*Llorente*.—Sr. governador da provincia de...»

« A *Nacion* aprecia este documento do seguinte modo:

« Que he o que nos diz nesse papel o Sr. Llorente? Que o governo aceita os malfadados projectos Murillo Bertran? Certamente que não. Que o governo os retira para leva-los á cova, como esses fetos informes e monstruosos que nascem sem vida, e que para não causar espanto são enterrados em continente pela mesma mão que os recebeu? Tão pouco he isso.

« O ministerio não aceita os projectos porque os combate, e combate-os porque reserva para si apresentar outros *ao exame imparcial, maduro e sabio* das cortes.

« O ministerio não os retira; porém, deixa-os de pé, e os deixa de pé, porque os apresenta á opinião publica para que os estude, os julgue e sentenceie.

« Porém, admira-nos que o governo de S. M. não se resolvesse, como julgamos lhe aconselhava o interesse proprio e o interesse de todos os bons hespanhoes, a retirar definitivamente os nove projectos em questão, que não tem defeza possivel, e para que não ha senão um brado commum de indignação sahido de todos os corações.

« O governo acha-se persuadido de que he opportuna e até necessaria a reforma em alguma parte das leis politicas do estado. Admittindo por agora esta proposição; acaso não se envolve nella a precisão de retirar a reforma formulada por seu antecessor uma vez que, como se indica, ha de ser essencial e radicalmente differente da outra?

« E entrando agora na proposição do governo, porque he opportuna e necessaria a dita reforma? Ouçamos, o Sr. Llorente:—« porque os ministerios diversos que tem governado o paiz durante os ultimos sete annos, ministerios de que tem formado parte pessoas de opiniões e matizes politicos differentes, se desviaram do texto litteral obrigados e movidos pela lei mais imperiosa da salvação publica.

« Não pode occultar-se á perspicaz intelligencia do Sr. Llorente que semelhante argumento tem algumas analogias com o modo porque o sabio Merlin propunha ao governador da ilha Barataria o desencanto de Dulcinea del Toboso? Que tem que ver as infracções da constituição com a bondade de seus artigos?

« Se as leis deixassem de ser boas desde o momento em que senão observam, preciso seria confessar que mais de uma vez teriam de riscar-se entre nós as santas, eternas e indestructiveis maximas do Evangelho. Dirão, que se essas leis não se observavam não era porque não se quizesse, mas porque não se podia observa-las.

« Ahi está a historia destes ultimos annos para combater esses sophismas; ahi está a historia de tantos parlamentos submissos e de tantos parlamentos omnipotentes; parlamentos que não tiveram outra vontade senão a dos ministros, ministros que não tiveram outra restricção senão o seu alvedrio. E com estas condicções, e com as de um paiz morigerado e obediente, que artigo da constituição impedio que as eleições fossem liberrimas e legaes; que os ministros sahissem do gremio das legitimas maiorias, que se propozessem, discutissem e votassem todas as disposições que o bem estar publico e particular exigissem? He verdade que se alguma força tem o argumento da circular, essa força vem provar tão sómente a necessidade de robustecer o principio parlamentar, de lhe dar acção e vida propria, uma acção que o ponha a salvo de todas as fraquezas, uma acção que o torne efficaz para o desenvolvimento progressivo de nossas instituições. Acaso será este o animo do governo? Se assim he, conte com o nosso humilde apoio, com o nosso patriotico auxilio.»

« O *Clamor Publico* fazendo reflexões sobre o mesmo documento diz:

« A situação politica ha-se modificado alguma cousa, porém sem fazer nella variação substancial. Trata-se de levar adiante a reforma em sentido reaccionario.»

« O *Diario Hespanhol* faz sobre a circular o seguinte juizo:

« Este documento (o programma do novo ministerio) não satisfaz de modo algum o alarme que trouxe comsigo a publicação dos projectos de reforma.

« *A questão está resolvida*—he a voz geral. O novo gabinete proclama a conveniencia da reforma: sobre alguns dos artigos que mais triste impressão tem causado nem uma palavra sequer se diz na circular que publicou. He esta a maneira de acalmar a anciedade geral? He assim que se apresenta o novo gabinete ao paiz? Porque não inaugura a nova situação com uma declaração franca e definitiva, e mais conforme com os interesses publicos?

« Este vago que se observa nas suas palavras tem augmentado, se he possivel, os temores para o futuro e a incerteza em todos os animos. A questão não mudou, he sempre a mesma; a unica differença he que actualmente se permitte a discussão, como já dissemos, e que antes estava prohibida.»

O partido moderado e o progressista dirigiram, cada um de por si, seu manifesto á nação prevenindo-a contra os projectos reaccionarios do ministerio. Estes manifestos são os seguintes:

«*Manifesto dos membros oppocisionistas do senado, hespanhol e congresso dissolvido.*

« **Aos eleitores.**

«Os abaixo assignados, nomeados por uma numerosa reunião de senadores, ex-deputados e eleitores do partido monarchico-constitucional, celebrada no dia 6 do corrente mez, para combinar sobre a conducta que hão de ter nas proximas eleições geraes, segundo a practica estabelecida em casos semelhantes, julgam um dos seus primeiros deveres dirigir-se aos eleitores de suas opiniões politicas, expondo os principios e o espirito com que devem concorrer ás urnas eleitoraes.

« Nunca as circumstancias foram mais graves; nunca um voto desacertado poderá ser mais funesto á estabilidade do throno, ao futuro da nação, ao socego e felicidade dos povos. Nas proximas côrtes não vão debater-se pontos secundarios de politica, nem de legislação; vai decidir-se da existencia ou derogação da constituição actual, e do estabelecimento de um novo e desconhecido regimen, nunca ensaiado entre nós, nem em nenhuma outra nação, e essencialmente contraria a todas as idéas recebidas até agora sobre a indole d'uma monarchia temperada e constitucional

«A primeira cousa que neste aventurado intento salta para logo á vista, he o inopportuno e desnecessidade absoluta de semelhante transtorno na lei politica que rege socegadamente o Estado. Não se vê, não se descobre, não se vislumbra sequer causa nem pretexto para semelhantes novidades.

« Situação interior da monarchia he, relativamente ás épocha anteriores, prosperas, segura, o tranquilla; o bem estar e a riqueza publica, afiançados pela ordem tem entrado em uma larga via de progresso e desenvolvimento; as dissenções politicas haviam-se calmado; todos os partidarios se moviam dentro da orbita traçada pela lei fundamental depois das discordias que commoveram e ensanguentaram a nossa patria durante meio seculo, e todos dirigiam suas vistas para o fomento da publica prosperidade e para os objectos uteis e beneficos aos povos.

« Porque, pois, perguntam os homens sensatos, vir interromper esta marcha pausada e tranquilla? Para que suscitar de novo as mal extinctas contendas politicas? Para que abrir de novo a interminavel serie de reacções que em sentidos contrarios tem alternativamente agitado a monarchia? Que interesse reclama essa nova mudança que tão profundamente abala todas as existencias?

« As instituições actuaes não pozeram o menor obstaculo aos conselheiros da coroa para governar legalmente o paiz; até em muitos casos em que sob sua responsabilidade e com o protesto de submetter-se á decisão das cortes; arrogaram-se os actuaes ministros faculdades legislativas; a constituição do Estado deixou-lhe a porta franca para obter no parlamento a absolvição de sua conducta. Debaixo do regimen constitucional existente, e anteriores analogos, terminou-se felizmente a guerra civil; resolveram-se as mais arduas questões do governação d'um estado; manteve-se a ordem publica em tempos calamitosos e turbulentos para toda a Europa; verificaram-se finalmente quantos adiantamentos se tem feito no desenvolvimento do geral bem estar e em todos os ramos d'administração.

« Por outra parte a situação geral da Europa está aconselhando uma politica circumspecta, espectante, e neutral, e sobre tudo uma politica propria, uma politica hespanhola.

« Debaixo do regimen dos principios constitucionaes, á Hespanha elevou-se até ter essa politica propria, e seria grave mal que se desse se quer pretexto para suspeitar que tinhamos abandonado uma posição tão decorosa e digna, e tão necessaria ao throno e ao paiz nas circumstancias presentes da Europa.

« Porque, pois, repetimos, alterar esta situação? Para que derogar as leis propostas pela coroa e aceitas por toda a nação? Para que destruir o regimen constitucional que consagrando os direitos e a dignidade do povo hespanhol tem sempre sido a salvaguarda e o escudo do throno da nossa rainha contra a usurpação e contra a anarchia? Debaixo deste regimen foi solemnemente condemnada pelas cortes a usurpação e vencida em uma luta de seis annos, e debaixo deste regimen permaneceu inabalavel o throno das hespanhas na grande tormenta de 1848 ao passo que outros thronos, que se suppunham terem mais robustez e firmeza vieram á terra ao primeiro sopro da tempestade.

«E não se julgue que fallando desta maneira, se negam os abaixo assignados nem aquelles que professam suas mesmas opiniões a que se introduzam nas leis politicas do Estado os melhoramentos que reclamem a estabilidade e esplendor do throno, que a esperiencia aconselhe ou exija a conveniencia publica. Ao contrario dispostos estão a appoiar com seu assentimento os melhoramentos d'esta natureza, que opportunamente se proponham e com a solemnidade que a sua mesma importancia requer, sempre que se não opponham aos direitos da nação e á manutenção d'uma justa liberdade, e não toquem na essencia do regimen constitucional, nem nas bases principaes em que se firma quando não he um vão simulacro.

« Porém a reforma que vai submetter-se á decisão das côrtes proximas, não he reforma, não he melhoramento; he a abolição do regimen constitucional que tantos sacrificios custou para que se estabelecesse entre nós, desde que uma larga e lastimosa experiencia patenteou a insufficiencia do regimen anterior e a necessidade de restaurar da forma possivel o que desde os mais remotos tempos havia governado a monarchia; desde que a propria Coroa livre e espontaneamente o proclamou como a bandeira que havia de conduzir á victoria aos defensores do throno legitimo da nossa rainha contra o representante da usurpação, contra a personificação do poder absoluto.

« Nos projectos que o governo publicou, destroe-se todo o contesto e disposições da constituição actual, e por consequencia forçosa as demais leis importantissimas que della pendem e emanam: despoja-se a nação da garantia politica e economica da votação annual do orçamento de despezas e de impostos, impossibilitando, ou ao menos difficultando, em grande parte, a necessaria intervenção das côrtes, na direcção da fazenda publica, e as reformas ou suppressão dos abusos que em tão importante ramo d'administração se hajam introduzido: estabelece-se que se possam dictar leis sem a concorrencia das côrtes, nos casos urgentes, considerados assim pelo mesmo governo; prescreve-se desnaturalisando completamente a indole do governo representativo, que as sessões do senado e do congresso se celebrem á porta fechada privando deste modo a moralidade publica d'uma poderosa e saudavel garantia, aos eleitores do meio de apreciar a conducta dos deputados que elegeram, e a nação toda do importante e indisputavel direito que lhe assiste de saber como são geridos seus interesses, e de conhecer os dotes e valor dos homens publicos a quem está confiada a direcção de seus destinos: dispõe-se que nas gravissimas questões relativas ás relações entre a igreja e o Estado, tão transcendentes e extensas em uma nação exclusivamente catholica como a nossa, possam dictar-se disposições com caracter e força de lei sem a concorrencia e intervenção das côrtes: impede-se ás mesmas, por medida geral o poderem emendar os demais projectos de lei apresentados pelo governo, pois das emendas que os senadores ou deputados apresentarem, nem conta se dará se quer ao corpo respectivo, se os ministros o não julgarem conveniente; e por fim com uma multidão de disposições artificiosamente combinadas, se reduz á nullidade a intervenção dos corpos colegistadores, ainda mesmo nas escaças attribuições que lhes conservam.

« Inutil seria fazer, depois do indicado, um mais prolongado exame do regimen a que se pertende submetter a pondunorosa nação hespanhola.

«Porém como se a introducção de tao graves novidades não fosse bastante, ainda se pertende que as cortes do reino aprovem semilhantes projectos sem exame e ás cegas, pois nada menos significa o modo com que se intenta submette-las á deliberação. Em um só artigo, em uma só discussão geral, em uma só unica votação, se pertende que o congresso e o senado deroguem completamente a constituição do estado que todos juramos sustentar; que se aprove outra differente, baseada sobre principios inteiramente novos e desconhecidos; e alem disso, que se votem outras 8 leis sobre os pontos mais arduos e graves que se podem apresentar em qualquer tempo a um corpo deliberante; e tudo com a decedida resolução de não admittir emenda nem variação de nenhum genero, he de não haver liberdade para cada senador ou deputado, segundo os dictames de sua consciencia, adoptar que estime conveniente, e regeitar o que conceitue contrario á estabelidade do throno da sua rainha, á conveniencia ou á dignidade da nação. Tudo se hade aprovar de um modo absoluto, e na mesma forma que o ministerio o propõe e sem o indispensavel exame, pois alem de não haver senão uma discussão geral insufficiente por sua propria natureza, até se prohibio á imprensa periodica, reduzida já quasi á nullidade, as discussões que deviam illustrar a consciencia publica, e mui especialmente a dos eleitores, a cujo juizo se appella, e aos quaes a pesar disso, se prohibe reunirem-se para se occuparem das eleições na forma legal e em todos os tempos praticada.

«Os inconvenientes e perigos que de tão arriscado intento e de semelhante conducta se originam, são por si mesmo evidentes e manifestos. Os inimigos do throno da nossa rainha alentam-se, e esforçam-se e não podem já reprimir a manifestação do seu gozo interior: as existencias politicas e sociaes se perturbam e vacillam: a confiança publica desapparece: os interesses criados durante um longo periodo de tempo alarmam-se, como o proprio governo reconheceu já adiantando-se a dar explicações para acalmar receios: não se dá nem segurança, nem garantia aos novos interesses que se pretendem crear: suscitam-se de novo as já apagadas dissenções politicas, e se inaugura outra vez o periodo nublado já das reacções, em que irão aniquilando-se com lutas estereis e funestas esta nação desventurada.

«Uma esperança resta, comtudo, no meio de tão perigosa situação. O governo que outra cousa não podia fazer sem faltar aos seus mais sagrados deveres, sem atropellar e quebrantar as leis juradas, submetteu este gravissimo assumpto á decisão das cortes do reino, conhecendo sem duvida que segundo o direito constante, expresso e tradicional da nossa patria desde a fundação da monarchia, não podem alterar-se as leis constitutivas do estado sem o consentimento da nação representada em cortes, nem decidir *nenhum facto grande e arduo* sem o seu conselho e accordo, como previnem nossas antigas leis, e nunca houve outro facto mais grande e arduo do que o que se vai submetter a sua resolução.

« As côrtes vão pois decidir, e ainda se pode afastar da nação o cumulo de males que a ameaçam, se os eleitores, depondo todas as vistas particulares, depondo todo o interesse secundario, se entenderem e concordarem para defender as instituições pelos meios legaes que ellas mesmas põem em suas mãos; fixos unicamente os olhos no throno de sua Rainha e nos direitos e dignidade da nação, acudirem as urnas eleitoraes animados de um mesmo espirito, e

com a decisão e firmeza que deve inspirar a todos a nobre causa que defendem; e em uma palavra, se se unirem todos os amantes e defensores da monarchia constitucional, sem distincção de fracções nem partidos e quasquer que sejam suas opiniões em pontos que se devem hoje considerar mui subalternos; pois sendo todas legitimas, cabem dignamente no vasto campo das instituições, que todos contribuimos a fundar, e que todos temos jurado defender.

« Madrid 10 de dezembro de 1852.—O duque de Valencia—O marquez del Duero—Francisco Martinez de la Ro a—Luiz Gonzales Bravo—Manuel de Seijas Lozano—Joaquim Francisco Pacheco—Antonio de los Rios y Rosas—O conde de San Loiz—O duque da Rivas—O marquez de Pidal—Luiz Mayans—O duque de Sotomayor—Alejandro Mon—O conde de Lucena—Saturnino Calderon Collantes—O marquez de San Felices—O marquez de Fuentes Duero—José de la Concha—Fernando Fernandez de Cordova—Antonio Ros de Olano—Candido Nocedal—Manuel Llorente—Manuel Bermudez de Castro—Salvador Bermudez de Castro—O duque de Medina de las Torres—Diego Lopez Ballesteros—O marquez de Corvera—O conde de Casa-Bayona—Leopoldo Augusto de Cueto—Jose Gonzalez Serrano—Fermin Gonzalo Moron—Claudio Moyano—Juan Castillo—Nicomedes Pastor Diaz—Andres Borrego—O conde de la Romera—Felix Maria Messina—Celestino Mas y Abad—Luiz Pastor—Joze de Zaragoza—Agustin Esteban Collantes—O marquez de Claramonte—Manuel Lopez Santaella—O conde de Torre-Marin—Francisco Serrano—O duque de Abrantes—Alejandro Castro—Fernando Alvarez—Manuel Garcia Barzanallana—Joaquim Lopez Vazquez—Antonio Guilherme Moreno—Joze Maria de Mora—Diego Coello y Quesada—Mauricio Lopez Roberts.

« Manifesto do partido progressista hespanhol. »

« A nação hespanhola, orfãa e abandonada pelos seus reis em 1808, e vendida aos estrangeiros, nossos paes pugnaram pelas suas immunidades com heroismo, e resgataram a sua independencia n'uma lucta tão porfiada como desigual. Remida a patria, restauraram a sua liberdade á custa de immensos sacrificios; e ao mesmo tempo conquistaram o sceptro, que fora arrancado violentamente, para o entregarem ao seu legitimo rei.

« Em 1833 um principe ambicioso quiz arrebatar a coroa a uma criança innocente, firmando cada vez mais o jugo que nos opprimia. Mas a nação, convocada pela rainha governadora, levantou em seus braços o berço da orfãa real de Castella, defendeu-lhe o throno com o escudo des instituições e assentou-o sobre a base solida do voto publico. Os testemunhos de sua lealdade estão escriptos com sangue nos campos de batalha, e nos muros de mil povoações. A victoria premiou tão generosos esforços. Isabel II triumphou, simbolo da causa liberal: ficou vencido o pretendente, representante do despotismo,

« E em 1852, depois de tantos trabalhos e convulsões politicas, depois de tanto sangue derramado, depois de tantas provas de lealdade, chamam-vos, eleitores, á urna, e pertende-se que acceiteis com o vosso suffragio, no meio do silencio forçado da imprensa, um regimen estranho e desconhecido até hoje: que renuncieis em grande parte á formação das leis, que abandoneis o exame e a approvação annual dos tributos e despezas publicas; que involvaes no misterio o voto dos vossos deputados, afogando a discussão publica, garantia de acerto e de moralidade nas resoluções, que, com mingua da independencia nacional deminuais as condições legislativas, sancionando que a côrte romana tome parte no exercicio do poder temporal, que risqueis da constituição os direitos dos hespanhoes, que annuleis o parlamento, que, finalmente, destruaes com as vossas proprias mãos o governo representativo, tantas vezes sophismado.

« Eleitores, em breve se vai abrir a urna. Consultae a vossa consciencia, e com a mão sobre o coração esquecei os erros passados, fixae agora os olhos no presente, e dirigi a vista para o futuro.

« A questão que vai decidir-se nas proximas côrtes, convocadas para o 1.º de março, he de vida ou de morte. Do seu exito depende a perda ou a salvação de todos os direitos que haveis recobrado, e de todas as conquistas que tendes obtido com os principios liberaes em meio seculo de lutas encarniçadas e de dolorosos soffrimentos.

« União, eleitores: união entre todos os homens que pertencem ao partido constitucional, sem distincção nem rivalidade. Qualquer que seja o deputado que envieis ao congresso, procurae que se ache firmemente resolvido a combater pelos meios legaes os projectos de reforma recentemente publicados. A nação confia os seus destinos da vossa perseverança, independencia e patriotismo.

«' Taes são as idéas dos signatarios desse manifesto, competentemente autorisados pelos seus amigos politicos.

« Madrid 10 de dezembro de 1852.

« Antonio Gonzalez —Evaristo San Miguel.—Facundo Infante.—Juan Alvarez y Mendizabal.—Miguel Roda.—Patricio Lozano.—Salustiano Olozaga.—Francisco de Paula Alcalá.—Vicente Alsina.—José Manoel Collado.—Pedro Gomez de la Serna.—Agustin Nogueras.—Pedro Chacon.—Gregorio Suarez.—Santiago Alonso Cordero.—Ruperio Navarro Zamorano.—Juan Vilaregut.—Ramon Pasaron y Lastra.—Aniceto Puig.—Fernando Corradi.—Juan Bautista Alonso.—Francisco Lujan.—Raphael Almonacid.—Jacinto Felix Domenech.—Eusebio Asquerino.—José Rua Figueroa.—José Ordás de Avecilla.—Firmin Lasala.—Miguel Garcia Camba.—Emilio Sancho.—Mariano A. Acevedo.—Francisco Santa Cruz.—Juan Pedro Muchada.—Agustin Gomez de la Matta.—Pedro Lopez Grado.—Domingo Mascarós.—Miguel Chacon.—Patricio de la Escosura.—Joaquim Maria Lopez.—Manuel Cantero.—Francisco Martin Serrano.—José Galvez Canero.—Augusto Ulloa.—Benito Alejo Gaminde.—Luis Sagasti.—Manuel Guijarro.—Domingo Pinilla.—Domingo Velo.—Barão de Salillas.—Vicente Sancho.»

A noticia da quéda do gabinete Bravo Murillo foi recolhida em todas as provincias da Hespanha com geral sentimento de jubilo. O novo ministerio demittio os sub-secretarios do ministerio da fazenda e das direcções geraes de alfandegas do thesouro publico, bem como varios outros funccionarios; fallava-se muito tambem em mudanças e destituições de governadores de provincias; o general Narvaez tinha chegado a Bayonna onde recebera magnifico accolhimento, o banco de S. Fernando facilitou ao novo ministerio a quantia de cincoenta milhões de reales para o pagamento de um semestre da divida consolidada, corria que as eleições para deputados só teriam lugar nos primeiros dias de fevereiro, o ministerio do reino ia ter nova organisação e no ministerio da guerra ia ser creada uma direcção de administração militar, á frente da qual seria collocado o Sr. Matas y Alos.

As noticias da Inglaterra alcançam a 20 de dezembro.

O governo inglez pedira ao parlamento um recrutamento extraordinario de 5,000 marinheiros e 1,500 soldados de marinha, o que foi approvado. Para defeza das costas do canal da Mancha propoz tambem o mesmo governo que se estacionassem logo no canal tres fragatas e cinco vapores; e além disso em Plymouth quatro náos de linha e cinco vapores; em Portsmouth cinco náos, duas fragatas e seis vapores.

Com este augmento, o total das forças inglezas de mar e terra ficará de 234,000 homens, aos quaes serão ainda addicionados 46,000 que se acham espalhados pelas colonias.

Segundo a Revolução de Setembro, o Spectator de Londres tratanto destes grandes apercebimentos bellicos que está fazendo a Gran-Bretanha, diz entre outras cousas o seguinte:

« Nas construcções navaes se destinará a somma, comparativamente enorme de 380,000 libras esterlinas, unicamente para machinas de vapor; augmentar-se-ha a armada com 5,000 marinheiros e 1,500 soldados de marinha. Na artilharia vai fazer-se o augmento consideravel de 2,000 homens, 1,000 cavallos e 200 peças com os correspondentes carros de munições. Nada se diz quanto á infantaria; porém nota-se grande actividade no movimento dos differentes regimentos.

« A proxima conclusão da guerra da Cafraria será um acontecimento mui a proposito para recolher tropas a Inglaterra e assim mesmo a terminação da campanha em Borneo. Expediram-se ordens para accelerar quanto fosse possivel a construcção de baterias na ilha de Wight. »

Continuava o ministerio no seu posto, quando no dia 16 soffreu uma derrota parlamentar em uma das questões do orçamento. Votaram pela proposta do governo 286 representantes e contra ella 305. Em consequencia disto pedio o respectivo ministro o adiamento das sessões até ao dia 20, entrando o ministerio em crise.

Na data das ultimas noticias ainda não se achava definitivamente organisado o novo ministrio. A Revolução de Setembro transcreve o seguinte do Diario Hespanhol de 23 e 24 de dezembro.

Diario de 23 de dezembro.

« Lord Landone e lord Aberdeen tinham sido chamados por S. M.; porem julgava-se que o primeiro não se encarregaria da formação do gabinete e abandonaria a tarefa ao segundo. A versão corrente nos circulos mercantis e politicos ao sahir do correio era que na vespera da votação da camara, isto he, no dia 15, provendo-se o resultado, se tinha concordado na candidatura do novo gabinete em Woburn Abbey, casa de campo do duque de Bedford; em virtude deste accordo entrariam no ministerio os seguintes: chanceller do thesouro, sir James Graham; interior, lord John Russel; colonias, Mr Gladstone; negocios estrangeiros, lord Clarendon; almirantado, sir Char- Wood; primeiro lord do thesouro, lord Aberdeen.

« Seriam nomeados governador geral da India o duque da Newcastle, e lord lugar tenente da Irlanda, lord Palmerston »

Diario de 24 de dezembro'

Os jornaes inglezes nada accrescentam ás noticias que demos hontem sobre a crise ministerial.

« Falla-se de lord Canning para ministro de negocios estrangeiros no caso de que lord John Russell ficasse na camara dos communs. Sendo assim o mesmo lord Russell se encarregaria da direcçã, da camara e do ministerio do interior e Mr Glaodstone occuparia o posto de chanceller do thesouro.

« Lord Cowley, embaixador em Paris, continuaria no seu posto.

« Julga se que o gabinete só organisaria mui brevemente e que a rainha iria no dia 23 a Windsor presidir ao novo conselho O parlamento seria adiado immediatamente, primeiro por serem as ferias do natal, em segundo lugar por ser extraordinaria a sessão actual. As camaras reunir-se hão novamente no mez de feverciro »

Os consolidados ficaram em Londres a 101 1/8; os fundos brasileiros a 104, e os portuguezes de 4 0/0 a 40 1/4.

As noticias de França alcançam a 20 de dezembro.

O imperador tinha sahido a Compiegne para alli descansar uns dias e pretendia estar de volta em Paris no dia 24. Foi suprimida em França a cadeira de direito constitucional a qual será substituida por uma cadeira de direito romano. A commissão do senado a quem foi submettido o projecto de modificações da constituição, deu o seu parecer approvando as ideas do imperador. Um grande numero de legitimistas tem dado suas demissões dos cargos que occupavam para não prestarem o juramento de fidelidade ao novo imperador, o qual tem sido já reconhecido por muitas das potencias da Europa, havendo toda a probabilidade de que brevemente o será pelas outras.

Segundo o relatorio do ministro da fazenda, Mr. Casabianca, a dotação imperial monta a 25 milhões de francos, a dotação da imperatriz será fixada por um senatus consulto na epoca propria, a dos principes e princezas da familia imperial he de um milhão e meio de francos. A administração da lista civil he confiada de Mr. Achilles Fould com o titulo de ministro de estado e ministro do paço, ou casa imperial.

O principe Napoleão, filho do ex-rei Jeronimo está nomeado lugar-tenente do imperador na Argelia e trata já de organisar o pessoal de sua administração; corre que será seu secretario geral Mr. Toljoet, um dos primeiros collegas de Mr. Emilio Girardin.

Por um decreto datado de 2 do corrente foi determinado que as moedas francezas de ouro prata e bronze tenham de ora á vante a effigie do imperador, dizendo de um lado Napoleão III e do outro imperio francez.

Tinha apparecido em Paris um folheto com o titulo de—Limites da França,—o qual causara grande sensação. Neste folheto reclama-se a annexação da Saboia, do Piemonte e da Belgica ao territorio francez.

O tribunal de cassação decidio não estar derogada a lei de 1814 sobre a observancia dos domingos e que por tanto os cafes, bilhares, etc. deverão estar fechados nos domingos em quanto nas suas parochias, que tenham menos de 5,000 almas se celebrarem os officios religiosos.

Segundo o Daily News, a nova corôa imperial de Napoleão III excederá em riqueza todos os adornos imperiaes até agora conhecidos. O lapidario Lemonnier foi a Russia comprar pedras de grande valor.

Corre que a princeza Mathilde que tem collecção de raras perolas pretas as poz a disposição do artista a quem foi commettido o feitio da corôa a qual devia estar prompta no fim do anno proximo passado.

Na Belgica fazem-se consideraveis preparativos militares. A camara dos deputados votara quasi unanimemente creditos suplementares que montam a 6:365,000 francos para as obras que tiverem por objecto a defeza do paiz, tendo sido breve a discussão que houve a respeito.

Na Lei de 22 de dezembro lê-se o seguinte relativamente as relações desse paiz com a França:

« *Belgica.* — Na sessão de 9 apresentou o ministro de negocios estrangeiros na camara dos representantes da Belgica, um projecto de lei para a approvação de um tratado assignado naquelle mesmo dia em Bruxellas pelos ministros de França e Belgica, aprazando a ratificação do tratado litterario e commercial, e declarando por emquanto vigente o tratado de 13 de dezembro de 1845, a contar de 13 de janeiro proximo.

« — O ministro de negocios estrangeiros leu tambem á camara uma carta que o ministro de França, duque de Bassano recebera, na qual se fazia saber que o imperador dos Francezes querendo dar uma demonstração do quanto desejava conservar as melhores relações com el-rei dos Belgas e com a Belgica, resolvera que do dia 15 do proximo janeiro em diante se extinga o excesso de imposto com que está gravado a carvão e ferro belgas, os quaes pagarão de novo os direitos antigos, que são mais moderados. As negociações para o futuro tratado realisar-se-hão em Bruxellas e não em Paris, o que he outra concessão que a França faz a Belgica.

Relativamente á Italia o que ha de mais importante he o seguinte que transcrevemos da Lei de 27 de dezembro:

« *Italia.* — Dizem o seguinte de Napoleão, em data de 29 de novembro:

« A policia acaba de descobrir uma conspiração contra a vida de el-rei, a qual devia produzir effeito no dia 8 de dezembro proximo. Foi apprehendida uma machina infernal, e se acham implicadas na tentativa algumas personagens.

« Na gazeta de Saboia lê-se o seguinte:

« Em todos os districtos do Piemonte e Genova havia parochos que queriam celebrar officios pelo abbade Gioberti. Eis, porém, que o bispo de Casal acaba de prohibir ao clero que lhe está subordinado quaesquer orações por aquelle illustre philosopho. Deve temer-se que o arcebispo de Turin ainda complique mais esta situação, pondo interdicto *a divinis* a mais de 100 padres que assistiram nesta capital ao enterro de Vicente Gioberti.

No dia 6 foi apresentado na camara dos deputados de Turin o projecto de lei para a approvação dos creditos supplementares aos orçamentos de 1851. — Mr. de la Margherita apresentou na mesma sessão o projecto de lei sobre o contrato civil do casamento. — A discussão deste projecto estava fixada para o dia 15 do corrente.

« A mesma camara approvou por 59 votos contra 33, um projecto de lei para a construcção de um palacio de justiça.

A respeito da Allemanha transcrevemos o seguinte da Revolução de Setembro:

« *Allemanha.* — Uma parte telegraphica datada de Vienna no dia 11 annuncia que o imperador da Austria tinha sahido desta capital em direcção a Berlin para uma conferencia com o rei Frederico Guilherme.

« A este respeito diz um jornal:

« Sabemos por um despacho telegraphico que o imperador d'Austria se dirigia a Berlin fazendo caminho por Dresda. Ocioso he repetir, depois do muito que a este respeito se tem fallado, que a jornada do imperador a Dresda não tem outro objecto senão o seu casamento com a princeza Sidonia de Saxe, que deve celebrar-se brevemente.

« O imperador Francisco José nasceu a 18 de agosto de 1830. Como he sabido subio ao throno pelas duas abdicações de seu tio e de seu pai. Maria Sidonia, filha do principe João de Saxonia, irmão do rei, nasceu a 16 de agosto de 1834. He de presumir que a alliança de familia que vai estreitar ainda mais os laços de harmonia entre os governos dessas duas nações, não seja favoravel ao desenvolvimento da Saxonia, cujo povo está criado no systema representativo.

« Quanto aos motivos que resolvem o imperador a fazer uma vizita ao rei da Prussia podem interpetrar-se de modo diverso. Eis o que parece mais provel. Tendo conhecido que lhe era impossivel sustentar as pretenções da coalisão de Darmstadt quanto a liga de alfandegas sem provocar na Allemanha uma crise, que a força dos interesses materiaes faria resolver a favor da Prussia, resigna-se a Austria a consentir que a grande associação de alfandegas se renove por doze annos. Mas, para occultar em certo modo esta verdadeira derrota, he preciso que os dous governos principaes da Allemanha manifestem ostensivamente a sua completa identidade de designios em politica. O joven imperador, inspirado pelo seu ancião conselheiro aulico, desejará sem duvida obter alguma cousa a favor do seu systema de governo; portanto, todas as pessoas experientes nos negocios conhecerão que Frederico Guilherme se verá agora felicitado por seus projectos restrictivos.

« Não ha que duvidar quanto a mostrar-se o rei da Prussia sensivel a esta classe de felicitações, pois que a natureza o dotou d'um desses caracteres autocraticos, que tem demasiada presumpção de si. Mas, não pódendo sustentar-se a força moral da Prussia sem tal ou qual fermento de liberdade constitucional e desenvolvimento de interesses materiaes julgamos que o governo representativo vencerá, por fim, assim como o Zollverein, tanto em Berlin como em Dresda.

« Um grande commercio sem o desenvolvimento da liberdade he uma cousa que póde imaginar-se, porém não realisar-se. Por todas estas considerações excita muito a attenção a presença do imperador d'Austria na corte de Berlin na actualidade.

« Chegará no dia 15, e como he natural ha de haver festejo militar em seu obsequio. Estas funcções afagarão o orgulho do monarcha, e lhe darão em recompensa de fadigas alguma satisfação á vaidade de soldado; mas, por ultimo, não passarão de um scenario para distrair do verdadeiro objecto as outras potencias da Allemanha.

« Parece que a Austria offereceu á Prussia fazer consideravel abatimento nas tarifas das alfandegas. Seja como for, estamos convencidos de que se a Austria ceder, não será sem pedir á Prussia amplas compensações politicas.»

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotaço'es officiaes.

Desconto de letras de 2 mezes — 10 por cento ao anno.

Compras de assucar.

Mascavado — 1$280 e 1$400 rs. por @.
Frete para Trieste — 60/ e 5 por cento por tonelada de assucar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 28. . . .	237:179$207
Idem do dia 29	8:369$939
	245:549$146

Descarregam hoje 31 de janeiro.

Barca sarda — *Neptuno* — farinha de trigo.
Brigue sueco — *Seri* — dita.
Barca franceza — *Gustavo* — mercadorias.
Patacho portuguez — *Saudade* — ditas e sebolas.
Brigue inglez — *Glaucus* — bacalhão.
Hiate brasileiro — *S. José* — generos do paiz.

Importaçao'

Brigue inglez *Williams*, vindo de Troon, consignado a Johnston Pater & C., manifestou 285 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos consignatarios.

Patacho nacional *Amargoso*, vindo do Assú, consignado a José Dias, manifestou uma porção de peixe e 80 alqueires de sal; a ordem.

Patacho portuguez *Saudade*, vindo de Lisbôa, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & F., manifestou o seguinte:

50 saccas semeas, 1 caixote rapé, 30 pipas e 50 barris vinho tinto, 150 barris dito branco e 30 pipas vinagre; aos mesmos consignatarios.

10 saccas linhaça, 30 ancoretas azeitonas, 1 caixote mercurio doce, 1 dito pêras seccas, 1 dito ameixas, 2 ditos figos; a Viriato de Freias Tavares.

5 caixas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

4 caixotes livros e folhetos, e 1 pacote impressos; a Miguel José Alves.

5 caixotes e 1 barrica diversas drogas, e 1 caixote com uma lapida sepulchral; a Antonio José Fernandes.

7 pipas, 2 meias ditas e 8 barris vinho tinto, 2 vaccas tourinas com duas crias, e 2 saccas com sementes para as mesmas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

13 pipas, 6 meias ditas e 16 barris vinho tinto, 10 caixas cera em velas, 1,000 molhos cebollas; a Francisco Severiano Rabello & Filho,

88 pedras para moinho, 2 barris vinho, 12 ancoretas e 1 caixote carne ensaccada; a Manoel do Rego Lima.

1 ancoreta vinagre, 1 caixa com uma lata de azeite, e 1 gaiola com seis passarinhos d'Africa; a D. Leonor Jorge.

1 embrulho livros; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 28	80:797$366
Idem do dia 29	331$512
	81:124$878

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 28	3:998$115
Idem do dia 29	71$654
	4:069$769

Exportaçao'

Parahiba, hiate nacional *Flor do Brasil*, de 28 toneladas, conduzio o seguinte:—1 caixote drogas, 130 barricas bacalhão, 150 @ carne, 2 barris manteiga, 1 caixa spermacete, 1 barrica assucar refinado, 1 caixa queijos, 1 canastra cebolas, 5 ditas batatas, 1 dita alhos, 6 saccas arroz, 12 páos de jacarandá, 2 caixões velas de carnauba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 29 . . . . . . 943$820

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 . . . . . . 572$173

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Depois da sahida do *Severn* para Europa não houve saques, póde-se porém cotar de 28 1/2 a 28 3/4 d. por 1$.
Algodão - - - -	Entraram 444 saccas, e foi pouco procurado, vendendo-se a 5$200 rs. por arroba da primeira sorte, e a 4$800 da segunda.
Assucar - - - -	Os preços foram mais firmes, vendendo-se o branco segunda sorte a 2$100 por arroba, terceira a 2$, quarta a 1$900, e quinta e sexta de 1$700 a 1$800; e o mascavado escolhido a 1$450 e regular a 1$350.
Bacalha'o - - - -	Fez-se venda de um carregamento a 13$200 por barrica, ficando em ser 4,000 barricas.
Carne secca - - -	Não ha da do Rio da Prata, e apenas 2,500 arrobas da do Rio Grande do sul, da qual houve vendas de 4$ a 4$200 por arroba.
Farinha de trigo -	Vendeu-se a de Philadelphia de 15$ a 18$ por barrica, a de Baltimore a 15$000, e a de Trieste a 18$500: as vendas foram mais animadas esta semana, e o deposito ficou hoje com 9 a 9,500 barricas.
Descontos - - - -	De letras de um a oito mezes de 8 a 12 por cento ao anno.
Fretes - - - - -	De assucar para Trieste directamente a 70 s. e cinco por cento, e do algodão para Liverpool a 5/8 e cinco por cento.

Ficaram no porto 48 embarcações: sendo 1 americana, 28 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 8 inglezas, 3 portuguezas, 1 sarda e 3 suecas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Parahiba — 20 dias, hiate brasileiro *Tres Irmaos*, de 30 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga toros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo.

Lisboa — 28 dias, patacho portuguez *Saudade*, de 147 toneladas, capitão Antonio de Carvalho Cotim, equipagem 11, carga vinho, azeite doce e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

Terra Nova — 29 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 256 toneladas, capitão R. Duncan, equipagem 15, carga bacalhão; a Shramm Whately & Companhia.

Sam Blaz — 110 dias, galera ingleza *England Queen*, de 525 toneladas, capitão John Liesk, equipagem 15, carga madeira de tingir; ao capitão. Veio a este porto refrescar e seguio para Liverpool.

Nova Hollanda — 90 dias, barca ingleza *Panama*, de 320 toneladas, capitão H. Clork, equipagem 15, carga azeite de peixe e lãa; ao capitão. Veio a este porto para refrescar e segue para Inglaterra.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — brigue escuna de guerra brasileiro *Guararapes*, commandante o capitão de fragata Joaquim José de Oliveira. Passageiros, o capellão Joaquim do Amor Divino Martins, o capitão Manoel Lopes Maciel.

New Orleans — patacho americano *Eolus*, capitão Charles S. Balt, carga assucar.

Parahiba — hiate brasileiro *Parahibano*, mestre Henrique de Souza Maffra, carga varios generos. Passageiros, Augusto Ernesto Paulo, Antonio Frederico de Paulo, Frederico Bentenuller.

Idem — hiate brasileiro *Flor do Brasil*, mestre Joaquim Antonio de Figueiredo, carga bacalhão e mais generos.

Navios entrados no dia 30.

Maceió — 3 dias e 21 horas, brigue brasileiro de guerra *Cearense*, commandante o capitão-tenente Pedro Ignacio Morone. Passageiros, o padre João Capistrano de Mendonça, o segundo-tenente da armada Guilherme José Pereira dos Santos, 21 presos sentenciados, e 2 presos de policia, 2 mulheres dos ditos, e 1 escolta de 15 praças do exercito.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro *Paquete*, de 33 toneladas, mestre João Pereira da Silva, equipagem 5, carga toros de mangue: a Justino da Silva Boavista. Passageiros, Izidro José Pereira, João Nepomuceno Corrêa Cesar, José Maximo de Almeida Cabral e sua senhora.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — brigue brasileiro *Animo*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, carga assucar e mais generos. Passageiros, Victor Pereira Barboza de Brito e 3 escravos com passaportes.

Observaçao'.

Suspendeu do lameirão a barca ingleza *Panama*, capitão H. Clark, para Londres, tendo vindo a este porto refrescar.

EDITAES.

— Pela directoria do curso juridico de Olinda, se avisa a quem convier, que os exames preparatorios terão lugar, (antes das ferias, que haverão do entrudo até quarta feira de cinza inclusive) observando-se a seguinte ordem: na terça feira, primeiro dia util de fevereiro, geometria; na quinta feira, segundo dia util, geographia e historia; na sexta inglez e francez; e no sabbado latim, durando cada exame uma hora na conformidade do artigo 5.º capitulo 1.º dos estatutos. E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar o presente nos lugares do costume, sendo registrado pelo respectivo secretario, e publicado pela imprensa. Secretaria da academia juridica de Olinda. 28 de janeiro de 1853. O director interino,

Dr. *Antonio José Coelho.*

Lista dos cidadãos que foram qualificados pela junta revisora, para serem jurados no corrente anno de 1853.

Manoel Antonio de Jesus Junior.
» Joaquim Paes Sarmento.
Dr. » José Pereira de Mello.
» Joaquim Gomes.
Dr. » de Souza Garcia.
» Caetano de Medeiros.
» José Lopes Braga.
» Pereira Lemos.
» Figueirôa de Faria.
» Gonçalves Ferreira da Silva.
Miguel Serafim de Castro Nunes.
Manoel da Silva Mendonça.
» Francisco de Moura.
Capitão Manoel Fernandes da Cruz.
Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Manoel Ferreira Accioly.
» de Almeida Lima.
» Joaquim Ferreira Esteves.
» Eligenio da Silva.
» Coelho de Lemos.
» Camelo Pessoa.
» José Teixeira Bastos.
» Carneiro Leal.
Dr. » Henriques Cardim.
» Coelho Cintra.
» Paulo Quintella.
» Antonio Monteiro de Andrade.
» José Martins Ribeiro.
» Florencio Alves de Moraes.
» José da Silva Grilo.
» dos Santos Nunes de Oliveira.
» Elias de Moura.
Marcellino José Lopes.
Manoel Gomes Viegas.
Marcolino Gonçalves da Silva.
» José de Moraes.
Manoel Joaquim Carneiro Leal.
Maximiano Francisco Duarte Rigueira.
Manoel Pereira Teixeira.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Manoel Gonçalves da Silva.
Miguel Carneiro da Cunha.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
» Zeferino de Castro Pimentel.
» Clemente de Almeida Catanho.
» Joaquim Antunes Correa.
» José dos Santos.
Dr. » Francisco de Paula Cavalcante de Albuq.
» Alves Guerra.
» Joaquim Pereira.
Miguel Augusto de Oliveira.
Manoel Pires Ferreira.
» Mendes Carneiro Leão.
» Carneiro de Jesus.
Mathias Mendes Rodrigues Campello.
Manoel de Souza Leão.
» Vaz de Souza Leão.
» Thomé da Silva.
» da Silva Ramos.
» Gregorio Paes de Andrade.
» dos Santos de Oliveira Gonçalves.
» Carneiro Rodrigues Campello.
Miguel Nunes Correia.
Mariano de Sá Albuquerque.
Manoel Ignacio de Jesus.
» de Sampaio Barros.
» Joaquim Mauricio Wanderley.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Nereu de Sá Albuquerque.
Octaviano de Sousa França.
Onofre José da Rocha.
Pedro Borges de Sequeira.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
» » Dornellas Pessoa.
» » de Athayde Lobo Moscoso.
» » Autran da Matta Albuquerque.
» Prachedes Mendes Pitanga.
Pedro Ignacio Baptista.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Pedro de Alcantara Abreu e Lima.
» José Carneiro Monteiro.
» Joaquim Gomes.
» de Carvalho Soares Brandão.
» Cavalcante Wanderley.
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuq.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Rufino José Correa de Almeida.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Romão Antonio da Silva Lisboa.
Serafim Alves da Rocha Bastos.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Salustiano de Aquino Ferreira.
Severino Henriques de Castro Pimentel.
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Simplicio José de Mello.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Serafim da Silva Pereira Monteiro.
Thimoteo Pinto Leal.
Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.
Thomaz Pereira Pinto.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Torquato Henriques da Silva.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
» José da Silva Gusmão Junior.
» de Aquino Fonseca.
» Antonio Maciel Monteiro.
» de Carvalho Soares Brandão.
Theophilo de Sousa Jardim.
Umbelino Guedes de Mello.
Vicente José de Brito.
» de Araujo Pinheiro.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
» » Ferreira Gomes.
» » » de Lima.
» » Jeronymo Wanderley.

DECLARAÇOENS.

— Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se a quem interessar, que do dia 17 do corrente em diante principia-se a cobrar o imposto de 3 % sobre diversos estabelecimentos, e bem assim do imposto sobre casas de modas e casas que vendem bilhetes de loterias de outras provincias, pertencente aos annos financeiros de 1852 a 1853.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No 1.º de fevereiro, espera-se da Europa o vapor *Teviot*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O presidente da assembléa geral do banco, por convite do conselho de direcçao', e na conformidade do art. 30 dos estatutos, convoca os accionistas para a reuniao' ordinaria da assembléa geral, hoje 31 do corrente, na casa do mesmo banco ao meio dia.

— A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria amanhãa primeiro de fevereiro, e não no dia 10 como por engano se annunciou.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro sahirá infallivelmente no dia 6 de fevereiro a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros, para o que se tratará com o capitão, na praça do commercio, ou com Manoel da Silva Santos; na rua da Cadeia n. 40.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Rio Tinto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, ou ir de passagem, entenda-se com o capitao' Manoel de Freitas Victor, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul, segue até o dia 5 do proximo fevereiro o brigue *Paquete de Pernambuco*, sómente recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Assú e Aracaty e mais portos do norte, sahe em poucos dias o patacho nacional *Amargoso*; para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia n. 59, loja de ferragens de José Dias da Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna Constante Oliveira, de lote de 7500 arrobas, segue com muita brevidade, por ter boa parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitao' Joao' Francisco Pires, na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá no decurso da corrente semana, o brigue *Fluminense*: quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cruz do Recife n.3, escriptorio de Amorim Irmãos.

ESCUNA EMILIA.

Tendo já recebido a carga destinada á provincia do Pará, principia a receber hoje a do Ceará, e os senhores carregadores terão a bondade de mandar despacha-la com brevidade: ainda recebe passageiros para o Ceará, Maranhão e Pará, e alguma carga para o primeiro e o ultimo destes portos: os pretendentes se entenderão com o capitão a bordo, ou na rua da Cruz n. 13, armazem.

LEILAO'.

— Leilão que faz E. H. Wyatt, por intervenção do agente Roberts, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante 332 n. 12 vinda de Antuerpia, no navio belga *Flandres* contendo as seguintes cutelerias com avaria; sendo 70 duzias de tesouras e 25 duzias de canivetes, segunda-feira 31 do corrente, ao meio dia em ponto, na rua do Trapiche n. 12.

AVISOS DIVERSOS.

— A pessoa encarregada dos negocios do Sr. João Francisco Paes Barreto, tenha a bondade de dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Indepenpencia, que se lhe preciza fallar a negocio de interesse do mesmo senhor.

IGNACIO FIRMO XAVIER, Dr. em medicina, tendo concluido a commissão que exercia como segundo medico no hospital regimental desta provincia, e restando-lhe por isso todo tempo para acudir ao chamado das pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, se offerece para ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para o exercicio de sua profissão: assim como recebe doentes escravos para tratar, para o que tem proporcionado alguns commodos, com tanto que a molestia seja curavel, e não contagiosa.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio, respondendo ao annuncio que por este *Diario* foi feito no dia 29 do corrente, declara que de ha muito reside no sobrado n. 9, da rua do Rangel, e nelle póde ser procurado, deixando de marcar horas, em consequencia da natureza do seu emprego não lhe permittir.

— Chegaram ultimamente no navio Gustavo vindo de França, uma collecçao' de plantas vivas em vegetaçao', as quaes assim que desembarcarem serao' expostas a' venda pelo seu importador Mr. Renout muito conhecido, tanto no Rio de Janeiro como na Bahia.

— Roga-se ao Sr. M..... B....., de S....., empregado publico, que mande ou venha pagar a letra de 25$ que já se venceu, na rua do Rangel n. 16; do contrario terá o gosto de vêr o nome por extenso até pagar.

O arrematante do imposto de 20 por 0/0 do consumo das aguas ardentes do municipio do Recife, avisa a todos os contribuintes do dito imposto, que principia o recebimento do segundo semestre no primeiro de fevereiro, a findar no primeiro de março do corrente anno; na rua das Larangeiras numero 18.

AULA DE OBSTETRICIA.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de fevereiro; e as lições principiarão no dia 15.

— A matricula da aula de rhetorica, no collegio das artes, acha-se aberta em Olinda, na casa do Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.

— Na noite de quarta-feira 26 do corrente, descaminhou-se um cavallo russo, sujo, quasi pedrez, com cangalha, no pateo do Terço: quem o achar no Recife, leve-o a rua da Praia, casa de Manoel Luiz de Mello, ou no Afogado, no primeiro sobrado ao pé da ponte do lado direito, que será recompensado.

— Arrenda-se uma casa com excellentes commodos, na rua da União, propria para se pasar a estação do verão e inverno, onde se gozará dos prazeres do campo dentro da cidade; os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio n. 35.

— O abaixo assignado, administrador da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção na Estancia, faz presente ao respeitavel publico e aos devotos da mesma Senhora, que a festa he no dia 2 de fevereiro proximo futuro como he de costume. A bandeira será conduzida na vespera as 7 horas da noite da igreja do Rosario da Boa-Vista, para a Estancia, levando a irmandade de Nossa Senhora do Rosario.—*Francisco José de Mello.*

— Precisa-se de alugar serradores; prefere-se sendo forros: na rua da Praia, serraria de Cardeal.

— Quem annunciou neste *Diario* querer vender um escravo da Costa por 700$000 rs., por precisão, queira dirigir-se a Cinco Pontas, padaria n. 38.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO NO MATO GROSSO,

Comarca do Cabo.

Manoel de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres, todos os dias, das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, LOJA N. 40.

Neste estabelecimento tão sómente dedicado á venda de bilhetes de loterias, existe sempre um luzido sortimento de bilhetes e cautelas, não só das loterias desta provincia, como tambem das do Rio de Janeiro: roga-se pois aquellas pessoas que ainda não compraram bilhetes nesta casa, a bondade de o fazerem, afim de ver se serão tão felizes, quanto outros tem sido; pois que sendo este estabelecimento tão moderno como he, já tem tido a gloria de por vezes vender grandes premios, como he bem sabido pelo respeitavel publico.

— Desappareceu no dia 24 do corrente uma negra, crioula, de nome Rita, levando comsigo vestido de cassa cor de rosa, já usado, e panno da Costa azul, secca do corpo e altura regular, levando no pescoço um ferro por ser acostumada já a fugir, e um flandres novo com azeite de carrapato; roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de apprehenderem e levarem-na a rua do Trapiche Novo n. 24, armazem de assucar.

— Precisa-se de uma ama que saiba coser, engommar e cozinhar, para 2 pessoas: quem pretender, dirija-se ao becco dos Burgos n. 11, primeiro andar, das 6 horas da tarde as 8.

— João Nepomuceno de Mello Albuquerque faz sciente ao publico, que tem sociedade na fabrica de charutos da ladeira do Varadouro n. 38, desde o dia 8 de dezembro de 1852: quem se julgar credor do dito annunciante ou com direito a dita fabrica, haja de comparecer no prazo de 8 dias, para liquidar suas contas.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Nesta botica, que he propriedade do Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontram todos os medicamentos necessarios para a pratica da homœopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*. Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis. As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos; contém de 24 a 160 medicamentos; e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *Consultorio Central Homœopathico* do Sr. *Dr. Sabino*. Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas, pelo mais barato preço possivel.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

A aceitação de que gosa a homœopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos dos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He por tanto esta a obra, que todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem sobrecarregar sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem compromettêr a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs., pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homœopathicos, já experimentados e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem; existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos ou boticas. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas a 2$000 rs. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL a todas as familias, e cuja transcendente utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que tendo ficado a casa que girava no Rio-Formoso, debaixo da firma de Torres & Companhia, a seu cargo, fica de hoje em diante girando sob a firma de Martins & Companhia. — *José Martins Alves da Cruz.*

MILAGROSO S. BRAZ.

Quinta feira 3 de fevereiro, tem de se festejar na igreja de Nossa Senhora do Terço o Milagroso S. Braz, advogado das molestias da garganta, e por tres dias estara' exposto no meio da igreja a' veneraçao' dos fieis, como he de costume.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez para caixeiro de um engenho, não muito distante desta praça: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao botequim da rua Nova, que ahi achará com quem tratar. Na mesma casa tambem se vende quatro vaccas de leite.

— Para o fim de março ou antes, precisa-se alugar um sitio perto da praça, com casa que tenha bastantes commodos para familia, estribaria e cocheira, e bem cercado: na rua da Cruz n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Trapiche n. 5, hotel.

— Lendo o annuncio do Sr. Custodio Gonçalves da Silva feito no *Diario* de n. 22 e 23, de 27 e 28 do corrente, em que declarou que chama os seus credores para em 30 dias apresentarem suas letras em Caruaru', para serem pagos dos saldos existentes; mas não nos achamos incluidos nos mencionados credores, avisamos ao mesmo Sr. Custodio Gonçalves da Silva que existe mais ainda uma letra de rs. 150$000, (que certamente não ignora) datada de 11 de outubro de 1850, a oito mezes, aceita por Smc. mesmo, e José Luiz de Brito como garante, proveniente do saldo que devia, já vencida ao fallecido Sr. Henrique Camillo Ferreira, pertencente a massa do finado; nós abaixo assignados, como administradores da massa do fallecido, protestamos em dia do vencimento, ainda estamos a espera de ser pago por Smc. Protestamos por tanto contra tal annuncio de mandar a nossa letra para Caruaru', visto que ha de ser paga aqui, como declara a letra, e não lá onde não temos correspondente; em consequencia, esperamos que Vmc. faça a sua obrigação conforme o direito. Recife 28 de janeiro de 1853.—*J. D. Walfhopp.*

— Simplicio da Cruz Ribeiro, com aula particular na rua das Aguas Verdes n. 22, segundo andar, avisa a quem convier que continua a ensinar primeiras letras, e que recebe pensionistas e meios pensionistas, prometendo esforçar-se quanto poder a fim de bem desempenhar a ardua tarefa a que se propõe.

— Precisam-se de 2 homens para trabalhar com carroça, dando fiador a sua conducta: a tratar na Soledade, sitio do Sr. Herculano.

— Precisa-se saber de Francisco José Pereira, natural de Portugal, filho de Antonio Pereira e Anna da Silva, do conselho de Valença do Moinho, freguezia da Silva; portanto roga-se ao dito senhor, ou quem souber dar alguma noticia, dirigir-se a rua do Collegio n. 25, venda, a negocio de seu interesse e de sua familia.

—Francisco Gonçalves Jeronymo, natural de Portugal, da freguezia de S. João de Campos, terras de Boure, tem uma carta, na rua do Collegio n. 25, venda.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, e a que horas póde ser procurado.

— Precisa-se de uma mulher para ama de casa de pouca familia, ou uma preta escrava por aluguel; paga-se bem agradando o serviço: na rua dos Martyrios n. 36, venda.

— Francisco Joaquim Duarte declara ao Sr. Custodio Gonçalves da Silva, que as letras de que faz menção no seu annuncio, exarado no *Diario* n. 22, foram descontadas, e que já disto se lhe intelligenciou em 14 de agosto de 1852, e por isso que em poder de quem ellas se acham he que devem ser pagas, e certo deve estar que qualquer recibo de dinheiro, que tenha dado por conta da mesma lhe será levado em conta, e quanto a dizer que em virtude de suas molestias não póde vir ou mandar satisfazer, não passa isso de uma desculpa de capadocio, afim de ganhar tempo mais do que já tem decorrido, que excede a perto de 18 mezes de seus vencimentos. Admira-se tambem qual he o motivo porque não faz o mesmo annuncio, a respeito de uma sua letra vencida ha bastante tempo, que foi passada ao finado Henriqué Camillo Ferreira, cuja letra pára em mão de um negociante desta praça, com prejuizo dos credores do mesmo finado. Infeliz he aquelle que vender suas fazendas a um como o Sr. Custodio Gonçalves da Silva, que além de estar no desembolço, ha infinito tempo, tem de ver o seu nome estampado em folhas publicas, porém não admira porque o Sr. Custodio he capaz de tudo.

— Roga-se ao Sr. José Alves Fernandes, caixeiro do Sr. José Dias da Silva, tenha a bondade de vir pagar a quantia de 40$340 rs., na rua da Cadeia do Recife n. 14; advertindo que em quanto não o fizer, terá de ver o seu nome nesta folha.

— Precisa-se fallar com alguns herdeiros do finado Rvm. padre Miguel do Sacramento Lopes Gama: na rua do Crespo n. 10.

— A aula da rua de Apollo, dirigida pelo abaixo assignado, abre-se no primeiro de fevereiro: nella ensinam-se primeiras letras, lingua nacional, grammatica latina, franceza e musica.

Candido José Lisboa.

— Desappareceu no dia 24 do corrente mez, andando vendendo fructas, a preta Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, he alta, tem pannos brancos pela cara e salpicos na testa feitos a ferro, signal de sua terra, com um buraco grande em uma das orelhas de trazer brinco grande: levou vestido de riscadinho branco e azul, panno da Costa tambem de riscos azul e branco; quando foge he sempre para se encaminhar para o sertão onde foi criada, e tem lá 2 filhos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e mais pessoas particulares que a encontrarem, a conduzam a cidade do Recife, freguezia da Boa-Vista, largo da Trempe, sobrado n. 1, que ahi mora o seu senhor, o qual pagará com generosidade o trabalho de quem a conduzir.

MADAMA ROUTIER,

Modista franceza, rua Nova n. 58,

avisa o respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de mascaras de seda de todas as cores, com os competentes habados, para senhoras, são as mais ricas e finas mascaras que tem vindo para senhora; tambem recebeu ricos turbantes brancos e de cores, muito proprios para bailes, pennas de diversas qualidades, pulceiras, luvas de pellica, flores, e fitas muito ricas: tudo isto só he proprio para senhoras.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, no bairro da Boa-Vista, tendo as habilitações necessarias para este fim; dá-se-lhe pelo seu trabalho parte dos interesses ou ordenado que se convencionar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurado.

O Sr. Manoel José Lopes Guimarães, tem uma carta de seu mano, vinda do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se um moleque ou uma negra, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, composta de duas pessoas: na rua das Larangeiras n. 14, se dirá quem pretende.

— Na segunda-feira 31 do corrente, as 4 horas da tarde, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, no principio da rua de Hortas, se ha de arrematar em praça publica, 2 escravos, 1 escrava, todos os moveis em bom estado, e varios objectos de ouro e prata que foram do fallecido Antonio José dos Santos Bemfica: he a ultima praça: os pretendentes aos moveis os poderão ver na loja do sobrado da rua da Camboa do Carmo n. 38.

— No dia 31 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz de orphãos desta cidade, um sobradinho sito na rua do Rosario do bairro da Boa-Vista, avaliado por 200$000 rs.

— Quem precisar de um caixeiro para escripta, o qual dá fiador a sua conducta, queira dirigir-se a rua do Vigario n. 17, segundo andar, que ahi se dirá quem he.

— Precisa-se de uma preta forra, que saiba cozinhar e engommar, e que faça as compras na rua, para ama de uma casa de pequena familia: na rua Bella n. 28.

— Roga-se ao Sr. J. G. R. F. que tenha a bondade de mandar trazer no pateo da ribeira de S. José n. 11, a resposta da carta que lhe foi entregue.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

—Hontem (28) pelas 9 horas do dia, perdeu-se um par de botões de abertura unidos por uma trança de cabello, isso do pateo do Terço até a rua do Padre Floriano: quem o achou, querendo restituir, póde leva-lo a rua do Padre Floriano n. 27, que será gratificado.

— Avisa-se a quem convier, que está aberta a matricula de geometria do collegio das artes da academia juridica, no aterro da Boa-Vista n. 49, onde reside o respectivo professor, o qual ella admittirá sem requisito algum, todo o estudante, que se apresentar até o fim de março, na conformidade do artigo 8, capitulo 2 dos estatutos.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, e ajude no arranjo da mesma; tambem se aluga um moleque reforçado para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO

DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior sera encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— Offerece-se uma ama, para casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia, que engomma e cozinha, muito bem: na rua de Hortas n. 27.

CODIGO DO BOM TOM,

OU

Regras de civilidade e bem viver no seculo XIX.

Acha-se no prélo, e breve sahirá a luz a reimpressão desta interessantissima obra do eximio litterato o Sr. Roquete. O nome de seu autor a recommenda o mais possivel; por isso escusado he fazer pomposos annuncios, basta que se diga que nella se encontram todas as regras para um moço, e uma senhora se conduzirem em todos os lugares da sociedade; isto he em a igreja, em baile, em um jantar etc., e bem como o modo de se fazerem cartas, quer de convite, quer de agradecimento, quer emfim de empenho. A sua publicação será em formas de oito paginas, sahirão duas vezes por semana. O preço he de 1$000 rs. pagos adiantados. Não se vende avulso. Assigna-se na rua do Crespo n. 11, armarinho.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a desecaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

Desappareceu na madrugada do dia 14 do corrente mez, um mulato com os signaes seguintes, a saber:—bastante alto e magro, cor clara, cabellos crespos, rosto comprido e chupado, tendo a falta bastante descançada, nariz pequeno, uma pequena marca de panno em um dos lados da cara, falta de dous ou quatro dentes na frente da parte superior, braços, mãos, dedos, e mesmo as unhas compridos, não tem barba, pés grandes e bem feitos, só tendo em um dos dedos grandes de um pé, uma rachadura ao pé da unha, proveniente de uma topada que deu. Este mulato foi escravo na villa do Crato: levou comsigo um surrão de couro de carneiro, contendo dentro delle talvez que 30 ou 60$000 rs. em dinheiro, uma rede, uma calça e uma camisa de algodão com listras largas, azues e vermelhas, uma navalha de barba ordinaria, dous chapeos de palha, e talvez mais um ou dous de couro, a moda dos sertanejos, e talvez mais alguns objectos proprios de sertanejos, os quaes se ignoram: levou mais algumas camisas e ceroulas de algodão da terra; este mulato chama-se Joaquim, e como se desconfia que este escravo fosse seduzido por algum comboy de sertanejos, e mesmo como este mulato seja de cor clara, he de suppôr que elle queira se inculcar de forro; portanto roga-se muito a todas as autoridades policiaes destes lugares por onde elle possa passar, que mandem pesquizar todos os comboys e passageiros daquella cor, afim de apprehende-lo, e os capitães de campo que o trouxerem a este Recife, na rua do Vigario n. 9, será recompensado com a quantia de 100$000 rs. pelo seu trabalho, esperando-se toda actividade e bom resultado.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Regos, na Cidade Nova, com 5 salas, 3 quartos, sotão com janellas dos lados do sul e norte e do nascente, boa cozinha, cocheira, estribaria para 3 cavallos, quintal com mangueiras, cajueiros, coqueiros, sapotiseiros, 2 pés de fructa-pão, com tanque para banho, e galinheiro de pedra e cal: quem a pretender, dirija-se a Antonio José Gomes do Correio, para tratar do ajuste.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, e na rua do Sol n. 23, armazem de madeira do Sr. Leite, farão favor dizer quem dá 500$ rs. com hypotheca em casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

— Na rua do Pires, proximo ao pateo da Santa Cruz n. 64, precisa-se de uma criada.

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio para a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar: quem quizer o procure das 9 horas da manhã as 3 da tarde, que ahi tem a sua banca, e continúa advogar.

— Roga-se aos possuidores dos bilhetes abaixo declarados, da loteria 57. da Santa Casa da Misericordia, venham receber os respectivos premios nas lojas em que foram comprados.

Oitavos	n. 125,	20:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4568,	10:000,000 de rs.
Quartos	n. 189,	4:000,000 de rs.
Meios	n. 1254,	1:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4509,	1:000,000 de rs.

e muitos outros premios de 400,000 rs. 200,000 e 100,000, o que tudo se paga em continente sem desconto algum. Nas lojas do costume se acham a venda os novos bilhetes da loteria 12. a beneficio da freguezia do Santissimo Sacramento.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, lavar e coser, tudo com perfeição: quem convier aluga-la, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

— Francisca Lina d'Oliveira Santos, professora particular do primeiro gráo elementar, moradora na praça do Commercio n. 17, segundo andar, participa aos pais de suas alumnas, que abre aula no dia primeiro de fevereiro.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utensilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Quem precisar de um caixeiro de 14 a 16 annos, para qualquer estabelecimento, excepto venda ou padaria, dirija-se a typographia Imparcial, na rua da Praia n. 55.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dira' com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Constando-me que o meu escravo, crioulo, Serafim, official de pedreiro, que foi escravo do fallecido Antonio José dos Santos Bemfica, que tem ajustado a fazer varias obras e concertos, por isso previno aos donos e donas de ditas, que me não responsabiliso por dinheiro adiantado ou por qualquer divida que o dito meu escravo faça, tanto em olarias como em casas de madeira ou de cal, e desde já protesto por os meus dias de serviço desde que elle tomar conta de qualquer obra ou concerto.

Joaquim Lobato Ferreira.

Paulo Gaignou, dentista.

Pódo ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxerta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa forma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operaçaõ de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posiçaõ de cada familia, o doente que naõ for pobre pagara' sómente á quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posiçaõ do doente. Os escravos só pagaraõ de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— A pessoa que annunciou ter ferros para parreiros com cepos de pedra: dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 61.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeiçaõ e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharaõ em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfaçaõ. O estabelecimento estara' aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia'.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

— Antonio Baptista Nogueira vai ao Paço de Camaragibe, a cobranças.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, da' consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhaa'. Pratica qualquer operaçao' de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operaçao' por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, loja n. 29.

PUBLICAÇÃO MERCANTIL.

Todas as segundas-feiras publica-se nesta typographia um *Boletim Commercial*, contendo os preços correntes dos generos de importação, e exportação, em Portuguez, Francez e Inglez, cujos preços são verificados por um corretor do numero; entradas e sahidas das embarcações, importação e exportação dos effeitos por ellas conduzidos, nota dos direitos do porto, e das alfandegas; relação dos navios existentes no ancoradouro; pesos e medidas estrangeiras comparados com os nossos; cambios, fretes e uma revista semanal noticiando as transações mercantis: subscreve-se a 12$000 rs. por anno, na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 3$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

— Os abaixo assignados teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham em uma casa de commercio, na cidade do Rio-Formoso, a qual girava debaixo da firma de Torres & Companhia, ficando a mesma a cargo do socio José Martins Alves da Cruz, e o mesmo responsavel pelo activo e passivo da mesma.—*José Affonso Torres Junior, José Martins Alves da Cruz.*

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homeopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. Joaõ da Cunha Magalhaens; ahi se encontraraõ carteiras com medicamentos homoeopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisaçaõ, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homoeopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos saõ preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levaraõ a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homoeopathicos, de graça aos pobres, saõ das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

COMPRAS.

— Compra-se em meio uso o compendio de direito por Zeiller, e o compendio de direito natural por Dr. Autran: na rua da Conceição da Boa-Vista numero 58.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma porção de tamarindos: na rua da Cadeia Velha n. 61.

— Compra-se um escravo, crioulo ou pardo, com officio de ferreiro, e paga-se bem: na rua do Hospicio n. 15.

— Compram-se 2 escravos que entendam de serradores, sendo moços, e sem defeito; na rua da Praia, serraria de Cardeal.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se dous mulatos proprios para pagem, por serem muito moços e espertos: na rua Velha n. 55.

— Vende-se no armazem da rua da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas quadradas, branca e preta, por preço commodo.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

O proprietario da casa acima, annuncia que não tendo corrido a loteria acima no dia 27, por ainda restar bilhetes, o cautelista roga aos amantes deste jogo que concorram a comprar o resto dos bilhetes e cautelas, para o thesoureiro com a maior brevidade marcar o dia impreterivel, assim como está a venda nos lugares já annunciados, e na mencionada casa, um completo sortimento de bilhetes e cautelas.

Bilhetes.	4$000
Meios.	2$000
Quartos.	1$200
Decimos.	$600

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom estado e muito em conta, uma porção de ferros para fundir, uma porção de folhas de flandres em caixões para forro de fazendas, muito em conta, a 10 e a 30 rs. como se ajustar a folha, uma jarra de madeira com arcos de ferro muito grossos que serve, e foi de agua, ou para alguma venda para deposito de azeite por ser muito forte estanque, tudo por preço commodo; uma porção de folhas de cobre novo e velho para navios, e pregos de ditos velhos: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Vende-se, por precisão, uma mulatinha de 18 annos, propria para mocamba; cose alguma cousa, faz renda e cozinha o diario de uma casa: a fallar na rua do Vigario, armazem de assucar n. 29.

RAPÉ DE LISBOA A 40 RS. A OITAVA.

Dinheiro a vista.

Na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação n. 41, vende-se rapé do mais novo que existe no mercado, chegado no ultimo navio.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 4:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, da 12. loteria a beneficio do Sacramento da côrte, cujas rodas andaram no dia 22 do corrente mez: na mesma casa foi vendido em quarto o n. 4568, com 10:000$000 de rs., em meio bilhete o n. 1254 com 1:000$000 de rs., além de outros premios menores; os preços dos bilhetes saõ os seguintes:

Bilhete	22$000
Meio.	11$000
Quarto	5$500
Oitavo	2$800
Vigesimo.	1$300

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal tem um sortimento de ferragem para todos os misteres, assim como bons ferros para fazer hostias e particulas, tesouras para cortar ditas particulas, braços pequenos para balança de balcão, do autor Romão, escrivaninhas de latão proprias para repartições publicas, peneiras de arame portuguezas e inglezas, proprias para refinações e padarias, foles para ferreiros de todos os tamanhos do melhor fabricante inglez, tesouras para jardim e cercas: todos estes objectos além de outros mais se vendem por preços muito commodos.

MARROQUINS.

Na travessa da Madre de Deos, armazem n. 11, vendem-se marroquins de cores surtidos, por preço commodo, em porção maior de 3 duzias.

— Vendem-se saccas de milho: na rua do Rangel n. 25.

— Vende-se cêra branca para limas de cheiro, a 960 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1

— Vende-se muito bom sal a bordo do patacho *Amargoso*, chegado hoje do Assú, 28 de janeiro: a tratar na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 59, de José Dias da Silva.

— Vende-se um lindo moleque de 13 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio n. 15.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs, o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 8, propria para quem quizer principiar, por ter poucos fundos e a localidade ser a melhor possivel: quem a pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 14, que achará com quem tratar.

NAVALHAS PARA BARBA.

Na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de barbeiro n. 2, vendem-se muito superiores navalhas chegadas de encommenda para o mesmo fim.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem deseja reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

SOLA E PELLES DE CABRA.

continua-se a vender por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz n. 19.

CORDAS PARA VIOLAO.

Vendem-se cordas e bordões para violão, papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade, e chegadas ultimamente: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maia.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, bem como Meuron, e de outras diversas qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 17.

Nesta loja vendem-se chapeos envernisados, de superior qualidade, galão de couro largo e estreito: assim como superior galão inglez para divisas dos senhores officiaes, e botões dourados, lisos, de Pedro II e de ancora, tudo por preço muito commodo.

LA' PARA BORDAR.

Vende-se superior lã para bordar, de todas as cores, bem como talagarça, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Ainda restam alguns paneiros da tapioca mais alva e superior que se tem visto: vende-se no armazem da travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vendem-se tres taixos novos, proprios para refinação, e um caixão tambem novo, pintado, e com vidros, proprio para deposito, tanto para padaria como para outro qualquer estabelecimento: na rua da Senzalla Velha n. 98.

— Vendem-se cobertores escuros e fortes, pelo barato preço de 1$000 rs.: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

THELAS DE VIDRO.

Vende-se telhas de vidro por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

CAIXAS COM VIDRO.

Vendem-se caixas com vidro de todos os tamanhos e bem acondicionados: na rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

TREM PARA COZINHA.

Vendem-se todos os objectos necessarios para ter em uma cozinha bem asseada, de porcelana e de ferro estanhado: na rua da Cadeia do Recife loja numero 64.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

— Vende-se um cavallo para carga: na rua do Passeio, loja n. 21.

— Vendem-se 7 escravos, proprios para o serviço de campo: a tratar com José Pedro Moreira, das 9 as 3 horas da tarde, na arcada da alfandega.

— Vende-se por preço razoavel, um sitio na Pedra Molle em Apipucos, com excellente casa de vivenda bem construida, tendo 2 optimas salas na frente, 6 quartos, saguão, commodos para escravos, cocheira e estribaria; grande plantação de abacaxis, e muitas outras fructeiras: a tratar na rua do Aragão n. 12, primeiro andar, com a proprietaria.

— Vende-se mercurio de Lisboa em caixas de 1, 2 e 3 ℔, e retroz do Porto da primeira qualidade, linha de Roris, tudo por preço commodo: no armazem de Tarroso & Companhia, na rua de Apollo n. 18.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 12.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro; chega a lista no primeiro vapor do Rio de Janeiro.

Economia a bolça da rapaziada do bom tom, que se embebedam com o deleite de arremessarem as cheirosas limas nas meninas do mesmo tom.

Na rua Augusta n. 84 vendem-se limas de cheiro muito bem feitas, com 25 por cento, tanto em grandes como em pequenas porções.

BRETANHA DE LINHO.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho com seis varas, pelo barato preço de 3$ cada peça: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se uma armação de venda com seus pertences e aluga-se a mesma na rua do Rosario da Boa Vista n. 60 por commodo preço; a tratar na rua da Cruz armazem n. 19.

— Vende-se banha de porco superior a 400 rs. a libra: na rua do Cano n. 12.

— Vende-se uma preta de nação, de boa conducta e com habilidades, por preço commodo: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 29.

BILHETES DA PROVINCIA.

LOTERIA DO ROSARIO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, oitavos, decimos e vigesimos, cujos preços são os seguintes:

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Oitavo.	$700
Decimo.	$600
Vigesimo.	$320

— Na rua Nova n. 18, loja de Manoel do Amparo Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superior, como mais ordinarias, camisas brancas finas francezas e de cores; chapéos francezes finos, ditos de baeta de aba larga brancos, cor de chumbo, pretos e cor de vinho, os mais finos que ha no mercado, ditos de sol de seda, um sortimento de pannos finos e merinós de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho e de outros muitos padrões, lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonets para montaria de senhoras, ditos para homens, palitós, calças e jaquetas para pequenos de 10 a 12 annos, um grande sortimento de palitós de todas as cores e qualidades; faz-se vestidos para senhoras montarem a cavallo de merinó de qualquer cor de 10$ a 50$ rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim o freguez que entrar nesta loja sahirá prompto de um facto completo, trazendo sempre o governador do mundo o senhor dinheiro.

Vende-se a terça parte do sobrado de dous andares n. 63, com cinco portas de frente, no aterro da Boa Vista do lado da Matriz, que foi do fallecido Manoel Caetano Vellozo; assim como metade do sobrado que fica no fundo do mesmo com a frente para a maré; quem quizer dirija-se a rua Nova na botica do Sr. Pinto, ahi achará com quem tratar.

— Na rua das Cruzes n. 22, vendem-se tres escravas engommadeiras e cozinheiras cozem bem chão e lavam de sabão, e uma dita que faz labyrinto, marca, faz renda, cozinha e engomma; e uma linda molatinha de 14 annos, todas bonitas figuras, sadias e sem defeitos.

— Vende-se uma parte de um sitio no lugar de Etaepe, termo de Iguarassú, e outra parte no sitio Guimarães no mesmo lugar: quem as quizer comprar dirija-se a rua de San Gonçalo n. 2.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE

DA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

SOBRE A

SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO'.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como naõ o podessem obter, fabricaram uma imitaçaõ de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, etc.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

CHEGUEM AS MASCARAS, RAPAZIADA!

Na rua Nova, loja n. 8, de José Joaquim Moreira, ha um bello sortimento de mascaras de cêra e arame, para velhos, jovens e moços, e que se vendem pelos preços seguintes:—de cêra, a 1,600; de arame, a 3,000 rs.

— Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender, por preço commodo, couros, proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

Deposito de panno de algodao'da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de disseccaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de apatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Guther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, montada, tanto de prelos, como de bons typos: a tratar na mesma.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso: a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Participa-se ao respeitavel publico que a roda da 12.ª loteria do SS. Sacramento correu no dia 22 do corrente; os bilhetes e cautelas se acham á venda nas lojas do costume, e a lista deve vir no dia 4 ou 5 do futuro mez.

CERA DE CARNAUBA.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz em frente ao chafariz n. 19, continua-se a vender muito superior cera, ultimamente chegada do Aracaty, e por commodo preço.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto: na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça: a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cha' hysson, de superior qualidade, em lotes a vontade dos compradores: em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 56.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46 de I. S. de Menezes, chegou ultimamente vindo do Rio de Janeiro o mui acreditado rapé Paulo Cordeiro, que se vende pelo diminuto preço de 1,440 rs. cada s, a elle que está fresquinho.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1831; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se pode ver da lista que na mesma fabrica existe; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se muito barato, uma balança grande com correntes de ferro, e um braço da dita de Romão, e juntamente 5 pesos de duas arrobas: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98, com Manoel José Gomes Braga.

— Vende-se banha de porco derretida, a 360 rs. a £: na rua do Rangel n. 35.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores: no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

MILHO NOVO.

Vende-se em saccos e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, confronte ao chafariz n. 19.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol, de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ¼ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

BICHAS.

Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

NA LOJA PERNAMBUCANA DA RUA DO CRESPO N. 11.

Vendem-se optimas sarjas pretas hespanholas, a 1800 rs. o covado.

PELLES DE COURO DE LUSTRE E CALÇADOS.

Vende-se muito superior couro de lustre, tanto em porçio como a retalho, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs., e um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro: no aterro da Boa-Vista n. 14, defronte da boneca.

— Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem vende 3 transelins, 2 cordões, 4 pares de brincos, 3 annelões, 2 alfinetes, 2 correntes para relogio, 1 coroa, 6 estrellas, 1 bracelete, 3 medalhas, 2 botões de abertura, 2 relogios, 1 dito de prata, 1 espevitador, e outras obras de ouro e prata, por preço commodo.

— Vende-se para o matto, ou para fora uma negra de meia idade com habelidades de engommar, cozinhar, e fazer toda a qualidade de doce, e tudo isto com perfeição: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vendem-se saccas com milho a 4,000 rs.: no becco largo, taberna que faz quina para a Senzala Nova.

— Vende-se superior cal virgem de Lisboa, em pedra a mais nova que ha no mercado, por ser chegada pelo brigue *Novo Vencedor*: no pateo do Carmo taberna n. 1.

— Vende-se um moleque crioulo, de 12 a 14 annos de idade sadio, assim como uma mulata de 36 a 40 annos de idade, que cozinha, ensaboa, e compra, prefere-se ir para engenho por ter pratica de todo o serviço do matto: na rua da Cruz n. 53.

— Vende-se uma negrinha, de 8 annos: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 18, terceiro andar.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se uma negrinha de 8 annos de idade e de bonita figura: na rua Direita n. 82, primeiro andar.

SUPERIORES CHARUTOS DA HAVANA.

Na rua da Cruz n. 1, armazem de I. H. Gaensly, vende-se superiores charutos da Havana.

SORVETE AS 11 HORAS EM PONTO, E A COMPETENTE AGUA NEVADA.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa a respeitavel rapaziada que de amanhãa 28 em diante, estarão promptos os bellos sorvetes das 11 horas em ponto as 5 da tarde, e das 6 as 9, avisa-se a mesma rapaziada, que as febres amarellas estão principiando a fazer a sua costumada vizita todos os annos, e bom será a rapaziada refrescar-se todos os dias, a fim de evitar o mal.

— Vende-se saccas com farinha de Santa Catharina, de superior qualidade e commodo preço; no armazem de fronte da rampa do caes da alfandega.

BAILE DE MASCARA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 5, de Cunha & Amorim, vende-se velludilho de diversas côres para vestuarios de bailes de mascara e calças de meia com pé para o mesmo fim.

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro; na rua da Cadêia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR,
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, acrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se cêra de carnaúba de muito superior qualidade: na rua Nova n. 55.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇÃO DE FERRO
na
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo: na rua da Cruz numero 26.

— Vendem-se ladrilhos de marmore: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãas a retalho e em barricas; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras: na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

Vende-se milho e farinha em saccos: na rua do Vigario n. 27.

— Vende-se uma bonita mulata de 22 annos, bem reforçada e de elegante figura, que engomma soffrivel, coze e cozinha, lava e faz renda muito bem, e he de boa conducta, e por isso boa para se aperfeiçoar; um bonito pardo muito fiel e de boa conducta, o que se aliança, bom official de alfaiate e bom para pagem; dous ditos muito bons para todo o serviço, e so' se vendem para fora da provincia ou para o matto; dous pretos de meia idade, um dos quaes he muito bom canoeiro; dous cazaes de escravos, bons para serviço de campo ou para algum sitio por entenderem de plantaço'es; tres pretos bons para campo ou sitio, um dos quaes he bom oleiro e mestre de assucar; e se venderao' por preços commodos, segundo as figuras e qualidades, pois he para liquidar: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos: na rua do Trapiche numero 48.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vendem-se ricas mascaras de cera, e de arame: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho: na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios e cautelas da 12. loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista chega até o dia 4 do mez de fevereiro, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes.	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

CASSAS PARA MOSQUITEIROS,

côr de rosa, azul e verde: na rua da Cadeia Velha n. 33.

—Vende-se 2 lindas escravas, crioulas, de 16 a 18 annos, com algumas habelidades, uma dita para o serviço de quitandeira, uma parda que engomma e cozinha, e um moleque de 12 a 20 annos que entende de cozinha: na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

— Vendem-se balanças decimaes, muito proprias para armazem de assucar, por pesar até 500 libras: na rua do Trapiche n. 3.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provém de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular: a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos; a final apparecen alguma febre pela volta da noite; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura até de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta: o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço: na rua da Cruz n. 26.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmaos: n. rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirssche, na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se farinha nova de Baltimore: a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

MILHO NOVO EM SACCAS.

Está se acabando o excellente milho em saccas, annunciado á venda na rua da Cruz n. 13, armazem; e por isso são convidados a comprar o resto, os senhores que delle necessitam para seus animaes, e isto antes que suba o preço.

Vende-se chá hysson nacional de primeira qualidade, em latas de 2, 4 e 8 a em lotes a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 annos, bonita figura: na rua da Cruz n. 53.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

BOLACHINHAS DE ARARUTA A 2,800 RS.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, a 2,800 rs., a ellas rapaziada que estão se acabando.

— Vende-se um carro novo de quatro rodas: a tratar no Mondego n. 82.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vendem-se barris com cal de Lisboa em pedra, chegada pelo brigue *Novo Vencedor*: na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

A BOA PITADA.

Acha-se a venda o excellente rapé de Lisboa, muito fresco, chegado ultimamente pelo vapor inglez, em ¼ e ½ ¼; na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães n. 51.

PANNO FINO DE CORES.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender panno de todas as cores muito fino e novo, que seu valor real he 6$000 rs., cada covado, e se vende pelo baratissimo preço de 4$000 rs., isto por haver grande porção, e querer-se vender de pressa.

RUA DO CRESPO N. 23.

Vende-se merinó preto e de côres, a 1$000 rs. o covado, panno preto de muito boa qualidade, a 2$500 rs.; cortes de cassa de côres, a 2$000; ditos de meia casemira a a 2$500; ditos de casemira a 5$000; sarja preta muito superior a 2$240 o covado; setim de macau legitimo, a 3$500; chitas pretas e de cores escuras por preços commodos; riscados francezes largos, a 200 rs., e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

CHAPEOS DO CHILI.

Vendem-se chapéos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

BOLACHINHA DE ARARUTA, A 2$800.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vende-se excellentes bolachinhas de Araruta, do Rio de Janeiro pelo preço de 2,800 rs. a lata, assim como bom doce secco e de todas as qualidades, castanhas confeitadas confeitos miudos, biscoutinhos finos, fatias, assucar candi, e muitos outros objectos, por preço commodo.

— Vende-se um par de bancas de jacarandá com meio uso: na rua do Pillar, n. 145.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro, pelas 10 horas do dia uma escrava por nome Albina, natural do sertão de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bem parecida e com falta de dentes na frente, levou vestido de chita rôxa com flores brancas; e panno da Costa azul: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e de aconduzirem a rua da Madre de Deos n. 22, ou a rua do Encantamento n. 11, que se recompensara generosamente; suppõe-se que esteja acoitada em alguma parte.

— Desappareceu no dia 2 do corrente mez, o preto Justino, representa ter 22 a 24 annos, estatura baixa, grosso do corpo, tem falta de dous dentes na frente, barba buço, e he muito regrista; levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha do Chile já usado: quem o pegar póde levar a rua Direita n. 76 e 78, que sera recompensado.

— No dia 4 de janeiro do corrente anno, desappareceu do engenho Boa-Vista, ao pé da povoação de Pedras de Fogo, um moleque de nome Raymundo, de idade de 16 para 17 annos, pouco mais ou menos, cor fula, cabellos crespos, estatura regular, sem barba, levando camisa de algodão de listra e ceroula de algodão trançado grosso, e uma de estopa, chapéo de palha, e mais uma camisa de algodão azul; no poder de outro senhor foi surrado nas nadegas: quem o pegar póde-o levar ao dito engenho, ou em Pedras de Fogo ao tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, ou ao major José Pedro Celestino de Mendonça, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 24 do corrente um preto Cassange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos: levou calça de brim de listras, velha, camisa branca de madapolão, chapéo de pello velho; este preto he padeiro e entende de todo o serviço de uma padaria: quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será bem gratificado.

— No domingo, 16 do corrente mez de janeiro, as quatro horas da tarde desappareceu o preto Antonio, idade de 40 annos, pouco mais ou menos; os signaes são os seguintes, pernas finas, olhos vermelhos, costuma embriagar-se, he ligeiro no andar, e no serviço de enchada; tem um talho ou queimadura no rosto, perto da fonte: levou calça de algodão de listra, camisa do mesmo panno, chapéo de couro, desconfia-se que esteja por Estrada Nova, Cachangá, Casa Forte, Torre; anda mesmo por estas redondezas trabalhando e talvez inculcando-se que esta pagando semana: quem o pegar leve-o a seu Sr. no sitio do Toque na Torre, ou na rua do Livramento n. 14, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificaçao'

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho; qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhoso; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça do metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde; o escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas; consta ter andado pelo engenho Capibaribe: quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 185